CAMATA DENUNCIA:

"Mordidas" de fiscais superam a arrecadação

O prefeito de Ji-Paraná, Waldemar Camata, denunciou ontem que "as mordidas dos fiscais da Fazenda lotados em Ji-Paraná nos comerciantes superam, em valor, a arrecadação do município". Ele disse, ainda, que só apresentará provas em juízo, ao tempo em que afirmou que o Secretário da Fazenda, Sebastião Ferreira, tem conhecimento de "onde estão os corruptos".

Página 3 do 1º Cad.

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, quinta-feira, 20 de fevereiro de 1986 — Nº 15.867

ENERGIA 16% MAIS CARA

BRASÍLIA — A partir de zero hora de hoje a tarifa de energia elétrica será majorada em 16,23 por cento, ou seja, aumento igual à inflação do mês de janeiro. A informação foi transmitida ontem, pelo Diretor Financeiro do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, César Roland, para quem o aumento visa a atender a necessidade de recuperação do setor.

O último aumento de energia deste mês foi dia primeiro, com índice de 8 por cento.

Telê escala os melhores contra a Alemanha Ocidental

No próximo dia 12, a Seleção Brasileira fará seu primeiro amistoso visando a Copa do Mundo no México, contra a Alemanha, em Frankfurt. E, para este jogo, o técnico Telê Santana afirmou que vai escalar o que ele considera o melhor time para disputar o mundial, com exceção de Edinho, Júnior, Cerezo e Dirceu, que só se apresentarão ao treinador ao final do campeonato italiano, dia 27 de abril.

Telê considera a Alemanha Ocidental um adversário dificílimo e, embora tenha anunciado que não levará em conta os resultados dos três amistosos — para Telê o importante será a observação que fará dos jogadores — o técnico considera fundamental vencer o primeiro amistoso para dar confiança ao grupo e, por isso, escalará o time que acredita ser o ideal.

Já decidi que pelo menos para o amistoso com a Alemanha, vou colocar o melhor time, mas para os outros dois, contra a Hungria e a Holanda, vou fazer várias alterações a fim de testar todos os jogadores convocados, não importa o resultado da partida contra a Alemanha. Esporte na página 6 do 1º Cad.

Civis e federais irão combater o roubo de carros

As polícias estaduais e Federais vão realizar ainda este mês uma operação que se dedicará ao combate do roubo de carros, principalmente nas fronteiras. Rondônia deverá ser um dos estados em que o trabalho será mais acentuado. É que para a Bolívia têm saído dezenas de carros roubados na capital e no interior. Quadrilhas organizadas vêm agindo com a conivência de autoridades o que já resultou até mesmo em providências enérgicas do Ministério Público. Um delegado chegou a ser removido para a capital por estar desarticulando o bando criminoso.

Página 5 do 1º Cad.



Com a morte do marido na guerra pela posse da terra, a mulher é quem mais sofre.

Instalação de parabólicas no interior é ilegal

O diretor-regional do Dentel em Rondônia, Ciro Otávio, e o assistente comercial da Embratel, Ernesto Duran, consideraram ilegal a instalação de 30 antenas nos Núcleos Urbanos de Apoio Rural. O empreendimento do governo, segundo eles, "está sendo realizado sem que qualquer comunicação tenha sido feita aos órgãos. "A instalação é ilegal porque, de acordo com a lei, toda recepção de sinais diretamente de satélites para retransmissão a terceiros, com ou sem fins lucrativos, deve ser autorizada pela Embratel e pelo Dentel", disse Duran.

Página 3 do 1.º Cad.

Remoção de servidores

Deputados exigem a revogação do decreto



Orestes tentará convencer o governador Angelo Angelin de que a medida é prejudicial ao governo e ao PMDB.

O governador Angelo Angelin já está recebendo pressões de deputados de seu próprio partido, o PMDB, para revogar o decreto que considera os servidores colocados à disposição em qualquer ponto do Estado ou do País, disciplina atos desse natureza e dá outras providências. A informação foi colhida em diversos gabinetes de parlamentares, ontem, na Assembléia Legislativa. Um dos deputados revelou que "o portavoz do partido junto ao governador será Orestes Muniz, encarregado de conscientizá-lo, sobre os graves problemas que a medida pode gerar, em se tornando, principalmente, de um ato de compadrio político". Estes mesmos deputados disseram que Angelin quer promover "exorcismo" dos funcionários "fantasmas" usando métodos que prejudicarão os seguidores do serto. "Tudo tem que ser feito sem causar problemas a funcionários que estão cumprindo com seus deveres, o que certamente acontecerá se o decreto não for revisto imediatamente", afirmaram os parlamentares consultados.

Entretanto, dentro do próprio PMDB, existem deputados que apóiam totalmente a medida, sem restrições, e parlamentares que negam-se a "fazer qualquer comentário antes de receber comunicado oficial do governador", conforme asseguram o líder da bancada peemedebista na Assembléia, deputado Renato Aragão. Política na página 3 do 1º Cad.

Alto Madeira
8 ANOS

COMO CHEGAR AO MÉXICO E VER A COPA

Página 1 do 2º Cad.

TERRAS

Mulher é quem mais sofre com conflitos

Freiras, padres, advogados, posseiros, jagunços. Ninguém escapou da guerra pela posse da terra. Somente no ano passado, 261 pessoas morreram nestes conflitos. Um levantamento do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário dá conta de que a mulher é muito prejudicada nestes conflitos. Quando não é vítima fatal, ela arca com a criação dos filhos e o sustento da casa, diante da morte do marido.

Página 1 do 2º Cad.

TJ elege novos diretores na 6.a

(Ninguém quer o Tribunal Regional Eleitoral)

Numa eleição que envolverá todos seus membros, amanhã, o Tribunal de Justiça estará escolhendo a nova diretoria, inclusive a presidência. Segundo informações de alguns desembargadores já existe, inclusive, um consenso em torno do nome de Clemenceau Pedrosa Maia para substituir o atual presidente César Montenegro, enquanto que a vice-presidência está sendo disputada entre Darci Ferreira e Adilson Faria de Alencar.

No mesmo dia o atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Enrico Montenegro Júnior deverá ser escolhido para a Corregedoria Geral do Estado. Para seu lugar, até o final da ontem não havia nenhum nome, uma vez que, segundo fontes do TJ e do TRE, em razão das eleições deste ano não existe ninguém interessado em assumir o cargo.

No entanto deverá ser escolhido o novo presidente entre os desembargadores Enrico Ribeiro da Fonseca (atual vice-presidente do TJ) e Hércules José do Vale, já que o "provável" substituto de Enrico Montenegro, Darci Ferreira, prefere a vice-presidência do Tribunal de Justiça.

Secretário acusado de conivencia com crimes

(Ele sabia que policial era perigoso)

Ao anunciar prisão preventiva para o agente policial Zauri Burnett, o juiz de Direito da Costa Marques, Irineu Oliveira Filho, fez críticas à administração da Secretaria de Segurança Pública, que, mesmo sabendo que o agente era perigosíssimo, tendo já assassinado um homem na frente de colegas, não foi extirpado da classe policial". Zauri é também acusado de tentar matar o prefeito de Rolim de Moura, Valdir Raupp, que estava denunciando com os casos de extorsão praticados pelo policial e outras conivências ilegítimas com a gente.

Página 5 do 1º Cad.

SUCAM começa campanha para erradicar malária

— Utilizando jipes, barcos e motocicletas, uma equipe de 70 técnicos, a Delegacia Regional da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — Sucam, em Rondônia, começou ontem a desencadear uma ofensiva para debelar os principais focos de malária nos municípios de Porto Velho, Jaru, Ariquemes e Presidente Médici, que, somados, registraram 65,6 por cento do total de 180 mil casos da doença ocorridos no Estado em 1985.

Segundo o Delegado da Sucam, João Batista Pereira, as estatísticas indicam que a incidência de malária no Estado é mais grave nos municípios de Ariquemes e Porto Velho. Em Ariquemes a situação é mais dramática nas áreas em que estão sendo implantados projetos de colonização enquanto em Porto Velho os garimpos são os principais polos alimentadores dos focos dos anofelinos transmissores da malária. No município de Porto Velho foram registrados 30 casos da doença no ano passado.

Vereadores debatem criação da Delegacia de Economia Popular

[illegible]





Já se encontra à venda em todas as agências dos Correios o novo Guia Postal Brasileiro. O novo Guia, edição atualizada, contém todos os Códigos de Endereçamento Postal (CEP) das capitais e cidades brasileiras (ruas e logradouros), por apenas Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros). Os correios lembram, ainda, que tão importante quanto o endereçamento correto é a colocação do CEP, pois com ele a correspondência chega mais rápida ao destino.

"CORREIOS — VOCE USA, VOCE CONFIA"

CASA DA MOEDA — Os técnicos do American Bank Note, dos Estados Unidos, e da Thomas de La Rue, da Inglaterra, estão de cabelo em pé com a performance da Casa da Moeda, que vem conseguindo posição no mercado interessado em trocar com a Casa da Moeda, independentemente do restabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Cuba. A Nicarágua também. Ano passado, 40% do receita da Casa da Moeda foram decorrentes de exportação de cédulas, moedas e passaportes para a Venezuela, Bolívia, Peru, Costa Rica e Cabo Verde, embolsando US$ 3,6 milhões. Mas uma razão para restaurar relações com todos os países do mundo, Cuba, inclusive. O ex-ministro Olavo Setúbal era contra o restamento. Por isso empurrou a questão para seu sucessor, Abreu Sodré.

A JUSTIÇA ANDA TAO DEVAGAR QUE QUANDO NOS DA RAZAO JA ESTAMOS CHEIOS DE OUTRAS CULPAS

MAIS FORTE — Quando o ministro Dilson Funaro chegou ao Ministério da Fazenda encontrou o Ministério fortalecido, por parcelas que Francisco Dornelles arrancou à Seplan. Dornelles incorporou à Fazenda a Sest, a Sunab e a Secretaria Central de Controle Interno (Secin). Funaro tem sequência aos estudos de criação da Secretaria do Tesouro, tirando novas atribuições da Seplan, que estavam alojadas na Secretaria de Articulação com Estados e Municípios, e na SOF, Secretaria de Orçamento e Finanças. Há estudos para a criação da Secretaria de Abastecimento, englobando Cip, Sunab e Sean, da Fazenda, e atrelando à dita Secretaria a Cobal, a CFP e a Cibrazem, da Agricultura. O ministério da Agricultura continuaria com a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

E DESIGUAL: CRIANÇAS ADORAM TELEVISÃO. MAS A TELEVISÃO DETESTA CRIANÇAS

DEFESA — O Exército já começou a tomar as primeiras medidas com a finalidade de ter a sua Aviação, com helicópteros, criando um Curso de Especialização de Pilotos. Mais tarde, provavelmente serão criados centros de Instrução. O Ministério da Aeronáutica participou dos estudos para criação da Aviação do Exército e agora, junto com a Marinha, ajuda a Força Terrestre a preparar os seus pilotos. Estes vão, inclusive, participar de treinamentos em bases da Aeronáutica. Com a criação da sua Aviação, o Exército passa a ter meios mais adequados, especialmente em alguns regiões. A aviação naval de asa fixa (de aviões) permanece sob a responsabilidade da Força Aérea Brasileira.

ANO DE ELEIÇOES, OS POLITICOS SE AGITAM

SUCESSÃO PAULISTA — A sucessão do governador de São Paulo, Franco Montoro, será certamente o grande embate político de 1986. 1) Orestes Quércia tem assegurada sua candidatura ao governo pelo PMDB, [illegible] as sondagens. O sr. Roberto Gusmão é candidato. O sr. Franco Montoro tem dúvidas, o mesmo acontecendo com Fernando Henrique Cardoso. 2) Olavo Setúbal é candidato do PFL. A candidatura começou a rolar, a partir do momento que José Maria Marin assumiu o comando do PFL, derrotando Herbert Levy. 3) Eduardo Suplicy é o candidato natural do PT, que terá Luis Inácio Lula da Silva puxando a legenda para a Câmara Federal. 4) Paulo Salim Maluf reza para que Quércia, Setúbal e Suplicy sejam candidatos, pois, na divisão, aumentam suas chances e as do PDS.

DETALHES DO COTIDIANO

Indefinição política

Ary de Macedo

Conquanto o PMDB, por ser o Partido situado no poder regional, aparentemente esteja com suas metas definidas para o pleito de novembro vindouro, em termos de candidatura ao Governo do Estado, daqui para a convenção regional muita água poderá rolar por baixo da ponte política. É que os peemedebistas estão dependentes da propalada reunião de Macaé, quando eles e alguns amigos do Teixeirão pretendem obter a adesão do ex-governante. Esforços de toda ordem vêm sendo desenvolvidos nesse sentido, tendo como cabeças o senador Claudionor Roriz e o conselheiro do Tribunal de Contas José Renato da Frota Uchoa, explorando o estado de saúde do ex-governador, para sensibilizar os amigos do Teixeirão que estão relutantes numa união de Teixeira com Jerônimo, preferindo-o que dispute isoladamente o cargo de governador, defendendo a tese de que sua ida para o PMDB seria uma anulação do trabalho por ele realizado que agora seria revertido em proveito dos peemedebistas. Por isso a reunião de Macaé vem servindo de expectativa, possivelmente até como tática para manter os pefelistas em compasso de espera, pois todas as notícias aqui espalhadas dão conta de que o estado de saúde do Teixeirão não lhe dá condições de participar de qualquer campanha eleitoral. Aliás, é isso o que os interessados na sua adesão ao PMDB andam divulgando, para conter os ânimos e obter aceitação daqueles prefeitos e vereadores integrantes que ainda persistem em apoiá-lo a uma candidatura em separado para o Governo do Estado.

Quanto ao PFL, sócio bastardo da Aliança com o PMDB, ainda conseguiu assumir uma posição de credibilidade junto à opinião pública. Há, entretanto, em perspectiva, planos ou esquemas em estudo de como assumir o caminho do rompimento da Aliança em termos regionais. Sabem eles que não lhes resta outra alternativa plausível, sob pena de jamais ver desmascarada sua imagem de fisiologismo. A questão é como encontrar o melhor meio de sair da estratégia que a Aliança os colocou. Possivelmente esperam que as conversações, com o que restou do PDS, cheguem a bom termo a fim de que possam ir ao Planalto, já devidamente reforçados, colocar junto ao Presidente Sarney e ao Ministro Marco Maciel, acompanhados do Presidente regional do PFL, as razões que os levam a agir assim e debulhar suas queixas contra o Governo do Estado e, "ipso facto", contra o PMDB-RO, a fim de reivindicar apoio do Partido para suas pretensões a nível regional. Para reiniciar essas conversações, visando a uma tomada de posição quanto ao pleito eleitoral de novembro, os dirigentes do PDS estão, desde ontem, reunidos com os frentistas, discutindo as bases dessa congregação de forças e traçando esquemas a serem adotados quando estiver definido o rompimento da Aliança Democrática.

Aliás, esse rompimento, como disse atrás, é inevitável. Tudo se resume no modo de proceder quando a denúncia desse contrato matrimonial. Há uma maioria que deseja que isso aconteça logo, sob pena de desgaste maior para o Partido porque o Governo, pressionado pelo PMDB, consegue as rédeas dos setores que couberam ao PFL. Alegam os da ala independente do Partido que esses setores, como as Secretarias de Planejamento, Obras e Saúde não têm poder de decisão, pois tudo é definido em Palácio. O titular da Saúde vê-se manietado, completamente esvaziado pois as decisões da política de Saúde é controlada por uma assessoria especial composta pelo senador Claudionor Roriz e médicos Orlando Ramires e Caio Pena, enquanto que a Secretaria de Obras nada decide, tendo sido tirada daquele setor a Comissão de Licitação. Esses setores, no entender dos pefelistas que defendem o rompimento de imediato, pertencem ao PFL só no papel, arcando ainda por cima com o ônus de serem responsabilizados pela inoperância ou tudo que acontecer de errado nessas áreas. Enquanto outros pefelistas são mais prudentes. Sabem que a separação é fatal, mas querem percorrer os caminho com cuidado, obedecendo os trâmites legais da burocracia e da ética. Mas, segundo certos parceiros pefelistas, há necessidade de que essa decisão não se estenda por largo tempo e possivelmente deverão encontrar uma definição em tempo curto, talvez até o fim deste mês.

Tudo é questão, portanto, de esperar. Ao término do recesso parlamentar, talvez tudo já esteja definido, tanto em termos do PMDB quanto do PFL-PDS.

ASSINE O Alto Madeira

Alto Madeiro
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	Cr$ 450.000
Interior (Anual)	Cr$ 500.000
Exemplar do Dia	Cr$ 2.000
Exemplar Atrasado	Cr$ 3.000

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Muita pouca gente, ou quase ninguém, entendeu a medida do Governador Angelo Angelin no que toca ao retorno dos servidores estaduais aos seus locais de origem, ou seja, aos órgãos pelos quais foram contratados, isso quanto à disposição de outros, quer em Rondônia quer em outros Estados.

A medida fica ainda mais incompreensível quando todos sabem que este é um ano de fundamental importância política, já que o cargo mais importante do Estado, o de governador, estará em jogo em novembro próximo. Por certo, o posicionamento do governador Angelo Angelin irá refletir negativamente junto ao eleitorado, formado, em sua grande maioria, em Rondônia, por funcionários públicos.

Sem esquecer que o fato causará transtornos seríssimos para milhares de pessoas. Afinal, uma pessoa contratada em Vilhena, por um órgão qualquer mais à disposição de outro em Porto Velho, há alguns anos, com residência montada e vida estabilizada, terá sérios problemas tendo que voltar ao município de origem.

Ainda não se sabe se a idéia do próprio governador Angelo Angelin ou de seus assessores. A verdade é que ela trará sérios prejuízos para o próprio Angelin, um político eleito deputado estadual com votos de milhares de funcionários públicos.

Se a idéia foi do Governador, está patente que não pretende mais candidatar-se a qualquer outro cargo eletivo. Se foi de seus ex-assessores, fica claro que Angelin não soube, ou não teve tempo, de avaliar a bomba negativa que tinha nas mãos. E o perigo que ela representava e representa para sua carreira política.

No caso da idéia ter nascido de assessores, o interesse está em identificar a que partidos pertencem esses assessores. Se do PMDB, inocentes ou simplesmente inábeis. Se de outro partido, maldosos. O certo é que a medida trará prejuízos políticos para o Governo e prejuízos materiais para os servidores.

Até amanhã.

Perspectivas eleitorais deste ano - (I)

CLEOMAR EUSTÁQUIO

O lance mais "calculado" das conjunturas políticas para este ano e discutidas neste período envolvem duas personalidades [illegible] historicas em nosso Estado. Aliás, são eles o ex-governador Jorge Teixeira e o atual, Angelo Angelin.

No caso de Jorge Teixeira, os fofocas dão seus [illegible] recente viagem feita para visitá-lo no Estado do Rio de Janeiro, dentre eles líderes hoje da linha de frente do PMDB como Amir Lando e Claudionor Roriz, em nada serviram para clarear suas reais pretensões para o ano eleitoral de 1986.

Quanto a sair senador pelo PMDB (Quem diria?) ele exigiu um expurgo do PMDB. O que já se lhe pode denunciar como interessado em poder no PFL como o único capaz de tirar a fama de ser governo [illegible] por Jerônimo Santana. Pois ele não denunciou o PMDB ao exigir o expurgo?

Quanto à sua saúde, outros informantes deixaram claro que ela pode impedi-lo de vir a disputar qualquer um dos cargos por qualquer um dos partidos. Mas, sua mensagem de [illegible], único contato ainda que indireto com o povo de Rondônia, não terá sido em vão. Justifica-se talvez apenas para realizar o sonho de ver seu filho eleito constituinte por estas terras que tantas alegrias já lhe proporcionaram.

Será o caso de hereditariedade eleitoral tão comum nas [illegible] oligárquicas da nação verde amarela. Não será em verdade o Dr. [illegible] aqui no Brasil basta cursar a Universidade que todos se auto-denominam Doutor...) Bem, dizia eu, não será o Sr. Rui Teixeira para dizer aos eleitores sendo alegar sua potencialidade. E a nossa história mostra que ela não precisa se preocupar.

NUAR'S RECEBEM ANTENAS ILEGAIS

A instalação de cerca de 30 antenas parabólicas para a recepção de imagens televisivas diretamente de satélites nos Núcleos Urbanos de Apoio Rural está sendo feita de forma ilegal, segundo informaram ontem o assistente comercial da Embratel e o diretor regional do Dentel, Ernesto Duran e Ciro Otávio, respectivamente.

Segundo eles, aqueles órgãos não receberam, ainda, nenhum documento informando da instalação das antenas ou o foram procurados para prestarem as informações necessárias para a regulamentação do uso das mesmas. "A instalação é ilegal porque, de acordo com a lei, toda recepção de sinais diretamente de satélites para retransmissão a terceiros com ou sem fins lucrativos, deve ser autorizado pela Embratel e pelo Dentel", explicou Duran, que disse ainda que a Embratel desconhece oficialmente o ato.

Duran afirmou que a Empresa Brasileira de Telecomunicações já tomou conhecimento da instalação de antenas parabólicas em outras localidades e, feitos os contatos, estão sendo regularizadas. Para se regularizar o uso de uma antena parabólica, salvo quando para uso próprio individual, o interessado deve primeiramente se dirigir à Embratel para que seja firmado um contrato de recepção de sinais de satélite e após ir ao Dentel para conseguir o Alvará de Autorização. De acordo com Duran o contrato de recepção está custando atualmente Cr$ 2.079.904 mensais.

Por seu lado Ciro Otávio afirmou que o uso das antenas parabólicas, por enquanto, está sendo regulamentado pelo Dentel de Manaus, uma vez que o órgão em Rondônia está em fase de estruturação.



Camata: provas só em Juízo

Corrupção de fiscais:

CAMATA SÓ APRESENTA AS PROVAS EM JUÍZO

O prefeito de Ji-Paraná, Waldemar Camata, voltou a denunciar ontem a existência de casos de corrupção no setor de fiscalização de rendas do Estado. Explicou o prefeito que numa recente reunião das associações Comercial e Industrial do município "mostrou cópia da carta aberta divulgada pela Associação dos Fiscais de Rendas de Rondônia.

— Na carta, a Afron diz que onde existem corruptos há corruptores. Já os comerciantes entendem que existem é mordedores (os fiscais) e mordidos (os comerciantes) — explicou Waldemar Camata. Ele considerou "benéfica" a decisão da Secretaria da Fazenda de suspender as designações de fiscalização "porque assim, pelo menos por um tempo, acabam as mordidas".

Para o prefeito de Ji-Paraná, a corrupção no setor da fiscalização "é uma prática que já se tornou um costume". No município que ele administra, segundo disse, "os valores das remessas superam a arrecadação. Ji-Paraná recebeu no mês passado, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), Cr$ 500 milhões de cruzeiros. "Em relação ao ano passado não ganhamos nem a ORTN".

SOLUÇÕES

Entende Waldemar Camata que é necessário perseguir "a evasão fiscal", principalmente de produtos como a madeira, arroz, milho, feijão e cacau. "O Governo tem de tomar uma solução radical. Os fiscais devem defender os interesses do Estado e não os seus interesses particulares". [illegible], não citou o Executivo Estadual, governado por seu irmão, Gerson Camata. "Lá, os fiscais da administração passada foram encostados e outros foram contratados. A arrecadação subiu 300 por cento".

— Ninguém melhor do que o secretário da Fazenda para saber onde estão os corruptos. Ele pede que eu apresente provas das denúncias. As provas, se quiserem, eu apresento em Juízo. Disquebrado administrativo não funciona. Os fiscais disseram que iam me processar e eu estou ansioso para que isto aconteça. Levarei como testemunhas diversos comerciantes que estão sendo sistematicamente "mordidos" pelos fiscais do Governo Estadual em quantias fantásticas — acrescentou.

SEM ARROCHO

Waldemar Camata disse, ainda, que não defende o arrocho fiscal, mas deseja, apenas, que os municípios recebam o que têm direito. Um dos exemplos citados pelo prefeito é com relação ao arroz. "No ano passado foram plantados em Rondônia 147.000 hectares de arroz, mas o ICM recolhido refere-se a apenas 800 hectares. Aonde está o restante do Imposto?", indaga o chefe do Executivo de Ji-Paraná.

— Os comerciantes têm medo de denunciar esta situação porque temem represálias por parte da fiscalização. Mas em Ji-Paraná, tão logo seja assinado o convênio de cooperação com a Secretaria da Fazenda, colocarei nas ruas seis fiscais. Aonde o fiscal do Estado for, o meu irá atrás — finaliza o prefeito Waldemar Camata.

SEDUC realiza maratona cívica

A Secretaria de Estado da Educação promoverá a Maratona Concalbi, competição de caráter moral e de âmbito nacional, instituída, em 1975, pela Comissão Nacional de Moral e Civismo. A competição, desde o início de sua realização, tem contado com grande aceitação dos professores e estudantes das diversas regiões do País.

Poderão participar da Maratona Cívica estudantes de ambos os sexos, matriculados no sistema estadual de ensino (rede oficial e particular) de 1a., 2a. e 3a. graus (nível superior).

A Maratona será realizada em quatro etapas, distribuídas da seguinte forma:

A 1a. etapa, denominada "Unidade Escolar", será desenvolvida em âmbito escolar, [illegible] os elementos das escolas responsáveis pela instituição de uma banca examinadora, composta por professores de Educação Moral e Cívica, OSPB e EPB, que selecionará os três primeiros colocados de cada grau de ensino. As provas da 1a. etapa serão feitas no período de março a abril, [illegible] pela própria escola. Os vencedores serão premiados e seus nomes fornecidos às secretarias municipais de educação para concorrerem à 2a. etapa.

2a. ETAPA MUNICIPAL:

As inscrições relativas a esta etapa serão efetuadas nas Secretarias municipais de educação, pelos estudantes locais, que fornecerão para representá-los os vencedores da 1a. etapa. Para o julgamento dos trabalhos que concorrerão a 2a. etapa o secretário municipal de Educação e Cultura constituirá uma Banca Examinadora, que terá funções semelhantes à da 1a. etapa. As provas desta 2a. etapa serão realizadas em local e data a serem designados pelas SEMECs, no período de maio a junho de 1985. Caberá aos secretários municipais custearem as despesas de transporte e hospedagem decorrentes da viagem de ida e volta, dos representantes municipais, a Porto Velho, inclusive dos acompanhantes designados quando se tratar de menores.

3a. ETAPA — ESTADUAL

Os vencedores da Etapa Municipal serão intitulados representantes municipais e suas inscrições efetuadas na Comissão Estadual de Educação Moral e Cívica, cujo objetivo é selecionar os estudantes para disputarem a última fase. Através dos secretários municipais de Educação e Cultura será informado à Comissão de Educação Moral e Cívica os nomes dos três primeiros lugares de cada grau de ensino, com o nome dos respectivos estabelecimentos. As provas desta etapa serão realizadas no Instituto Estadual de Educação "Carmela Dutra", no dia 11.09.85, com início previsto para às 8:00 horas.

4a. ETAPA — NACIONAL

A SEDUC, mediante os critérios pré-estabelecidos neste concurso, irá selecionar, dentre os representantes estaduais, os três primeiros lugares, para concorrerem à etapa NACIONAL, cabendo a si as providências para suas inscrições junto à Comissão Nacional de Educação Moral e Cívica, bem como custear as despesas de transporte e hospedagem decorrentes da viagem de ida e volta (Porto Velho — Rio de Janeiro — Porto Velho), destes concorrentes e de um membro da Comissão Estadual de Educação Moral e Cívica, que os acompanhará.

BERON inaugura amanhã agência em Ji-Paraná

O presidente do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Feitosa, juntamente com o governador Ângelo Angelin, inaugura amanhã, às 9 horas, a sede própria da agência no município de Ji-Paraná.

O Beron já funcionava em Ji-Paraná — foi uma das primeiras agências a serem fundadas — mas só agora é que estará devidamente instalada em um prédio próprio, com melhores acomodações para dispensar o devido tratamento a seus clientes e amigos.

Hoje, o Banco do Estado de Rondônia conta com agências em todos os municípios, através essas vêm dando uma representação bancária do próprio Estado, apoiando em todos os tipos de investimentos e financiamentos que ajudam a desenvolver [illegible] e [illegible] ainda mais a região, especialmente através dos mini e pequenos empresários, como também fortalecer ainda mais a agricultura e a pecuária.

VARAS

Além da participação da inauguração da agência Beron, o presidente do Banco, Cláudio Feitosa, e o governador Ângelo Angelin instalarão, às 14 horas, ainda em Ji-Paraná, a instalação das Varas Cível e Criminal, com a participação do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador César Montenegro.

Atualmente Ji-Paraná conta com três Varas. Foram, agora com duas cíveis e duas criminais. Hoje, Itaquary cumprirá, estes vêi [illegible] estão em andamento. O Juiz Edgar Lima, será o responsável. Ele vai de Cacoal, sendo está há um ano.

REMOÇÃO DE SERVIDORES

Medida foi elaborada pela Procuradoria

O Decreto n.º 2987, de 17 de fevereiro de 1985, que "revoga autorização da movimentação de servidores, disciplina-os e dá outras providências" foi elaborado pela Procuradoria Geral do Estado, a pedido do governador Ângelo Angelin, que estava atendendo compromisso assumido com os prefeitos [illegible]. A informação [illegible] ontem no Palácio Presidente Vargas, porém a fonte, que tem plano acesso ao gabinete do Governador, pediu para não ser identificada, "para evitar complicações".

Na tarde de ontem a Divisão de Comunicação do Governo [illegible] divulgou informações creditadas ao Chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral. Segundo a nota, "o decreto do governador Angelin, determinando o retorno dos funcionários às repartições de origem, tem o objetivo de localizar funcionários que estejam recebendo salários sem trabalhar".

Diz ainda que a medida possibilitará também um remanejamento dos servidores, para as áreas que estão necessitando de profissionais, como nas áreas de educação e saúde.

"Com relação aos servidores que estão à disposição de outros órgãos e que exercem Cargos de Confiança, o secretário afirmou que eles serão remanejados oficialmente pelo governador. Ayres [illegible] que como o decreto revoga "todas as disposições anteriores", surgirão casos que deverão ser analisados com maior profundidade, no sentido de não prejudicar a administração pública", conclui a nota.

DECRETO PODE TRAZER PROBLEMAS SOCIAIS

O deputado Jacob Atallah (PFL) falou ontem sobre o decreto governamental que determina a volta, às suas repartições de origem, de todos os servidores da administração direta e indireta do Estado, afirmando que "é um direito que assiste ao governador Ângelo Angelin tomar iniciativas desta natureza", mas entende que o documento elaborado "de afogadamente" poderá trazer sérias implicações ao Estado, "partindo do ponto de vista social".

— Resta saber se a Secretaria de Administração vai dispor de recursos para arcar com as despesas que virão, principalmente quanto ao pagamento do funcionalismo" — disse o parlamentar, demonstrando preocupação com o grave problema que poderá ocorrer em consequência da medida do governo do Estado.

Jacob Atallah disse também que "as consequências deverão trazer problemas a outros órgãos constituídos do Estado", e citou como exemplos os Poderes Legislativo e Judiciário, "inclusive na esfera Federal".

Para o deputado pefelista, "o decreto do Governo deveria ter sido precedido de estudos mais detalhados para que pudesse haver uma avaliação das implicações futuras".

DIAS: "NÃO TENHO FUNCIONÁRIOS FANTASMAS"

"Eu sou o único deputado que não tem ninguém à disposição. Não tenho funcionários fantasmas". Esta foi a reação do deputado João Dias (PMDB) ao falar ontem à imprensa sobre o Decreto nº 2987, de 17 de fevereiro de 1985. João Dias admitiu que "existem deputados com até 100 funcionários à disposição, fazendo campanha ou trabalho". Para o parlamentar, é digna de elogios a ação do governador Angelin, que busca localizar os funcionários "fantasmas" e justifica "todo aquele que é ativo, porque deve ter "salvo de volta".

João Dias prepara-se para apresentar cerca de 200 indicações nos primeiros três meses da próxima legislatura. "Serão dessas indicações que apresentarei a cada escalão", disse o deputado, sem especificar os assuntos que tratará nas indicações, acrescentando apenas tratar-se de "assuntos de interesse do povo rondoniense".

O parlamentar viaja hoje para o interior do Estado, devendo estar até 23 acompanhando os plebiscitos que serão realizados nos Distritos de Santa Luzia, Alvorada d'Oeste e Alta Floresta.

O deputado José do Prado (PFL) considerou "intempestiva" a ação do governador Ângelo Angelin. O parlamentar admite, porém, existir interesse do governador em exterminar os "fantasmas", mas ressalva que "a ação acontece em uma hora imprópria, quando se desenvolvem novas contratações e inicia-se o período de aulas".

MECÂNICA GARÁGEM ENSINA MENORES

O chefe da Garagem do Governo, Manoel Mendonça, disse ontem que até o dia 15 de março ficará assinado com a secretária de Promoção Social Alpha Colpi, um convênio através do qual 20 menores, com idade até 18 anos, deverão ser admitidos em regime de aprendizado remunerado nas funções de mecânico, lanternagem, pintura de autos, eletricidade de auto e borracharia.

Segundo Manoel Mendonça, "nós não estamos admitindo porque muitos menores têm nos procurado solicitando emprego. Então achamos que essa medida contribuirá em muito, mas após de que seja celebrado pelo Estado, através da Casa do Menor Trabalhador, da Secretaria de Promoção Social".

— A Garagem é quem vai ensinar as 20 crianças interessadas em aprender mecânica geral de automóveis que, além de assimilarem uma profissão muito rentável, terão uma remuneração compensada. Pensamos assim uma maneira mais rápida de praticar um bem social [illegible], ao contrário de deixá-los no abandono, quando poderão fazer algumas [illegible] por ele — disse o chefe da Garagem do Estado.

ECONOMIA POPULAR

Divergências sobre a criação da Delegacia

A idéia de se criar, ainda este ano, uma Delegacia de Economia Popular em Rondônia, lançada domingo por diversas donas de casa e publicada pelo ALTO MADEIRA como forma de combater a especulação e [illegible] comerciantes [illegible], com alguns [illegible] contra e a favor, como é o caso do [illegible] na Sunab, Luiz Paulo Nascimento, que apoia a sugestão.

Na Câmara de Vereadores de Porto Velho, onde [illegible] foi ouvido o único representante do PDT, Sidrônio Timóteo — ele não foi encontrado —, vereadores do PMDB, PFL e PDS [illegible] sobre a criação do órgão.

Segundo o vereador Waldemar Martins (PDS), a Delegacia não teria nenhuma competência para atuar sobre o controle de preços, porque a matéria é da competência do Governo Federal, visto que o assunto está [illegible] ligado à política econômica do Governo Federal, de forma que, embora a criação do órgão [illegible] bem aos olhos da população, de fato [illegible] nenhum benefício lhe trará".

Waldemar Martins vai mais além: "Se a Superintendência Nacional do Abastecimento, a Sunab, já não faz praticamente nada, a Delegacia de Economia Popular funcionaria simplesmente como um grupo de apoio a este órgão, pois também não realizar absolutamente nada e ainda servir como criação de emprego".

Já o vereador Cangelo Alexandre, do PFL, é a favor da criação da Delegacia, mas adverte: "É preciso que haja seriedade na [illegible] da coisa pública, pois ao contrário estaremos apenas instituindo uma nova Sunab".

[illegible] Nascimento, da bancada do PMDB, também é favorável. Ele, entretanto, acha que a Delegacia deve trabalhar muito para poder solucionar o problema da carestia em Porto Velho e em todo o Estado. "Se não houver um trabalho sério, não adianta nada", afirmou.

DONAS DE CASA ACHAM QUE É A FÓRMULA PARA COMBATER ESPECULAÇÃO

A criação da Delegacia de Economia Popular, na opinião de diversas donas de casa, é a única solução para agir sistematicamente contra o alto indiscriminado dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade. A doméstica Maria Joeri, residente no bairro São Cristóvão, acha que já é tempo de as autoridades tomarem providências contra os comerciantes gananciosos que, segundo ela, em Porto Velho não são poucos.

Deolinda Batista de Jesus, do bairro Nova Porto Velho, pensa que "só a Sunab não é suficiente para fiscalizar se os comerciantes estão respeitando a tabela de preços. Por isso, acho que o Governo deveria instituir, urgentemente, um outro órgão, onde pudéssemos denunciar qualquer ato desonesto dos proprietários de estabelecimentos comerciais".

Alzira Trigueiro Barbosa, do Areal, afirmou que "todos os dias é roubada" e não sabe a quem recorrer. "A Sunab, todos dizem que ela não funciona. E isso desestimula as donas de casa que queiram fazer alguma denúncia na defesa de seus próprios interesses. Desta forma, uma Delegacia especializada no assunto é a melhor alternativa, na minha opinião, para baixar o custo de vida na Capital".

Por sua vez, a doméstica Ivonilda França Dantas não é completamente favorável a criação da Delegacia de Economia Popular. Ela acha que tem de ser criado um órgão mas não sabe se deva ser bem uma delegacia, com policial e tudo que há no gênero. "Penso, sinceramente, que as autoridades devem estudar a questão com muito carinho. Sou a favor de que o problema dos preços exorbitantes seja estudado com carinho; mas não sei se uma delegacia é a melhor solução para resolver o impasse".

Cristiane Araújo, de 19 anos, a mais nova dos entrevistados, concorda que a Delegacia é a solução para o problema da carestia em Porto Velho. Apesar de não trabalhar — o marido ganha Cr$ 4.000,00 mensalmente, exercendo a função de auxiliar de departamento de pessoal em uma empresa de construção — Cristiane diz que também sente na pele quando um determinado produto é vendido acima de seu preço normal.

— Vou ao supermercado quinzenalmente. Procuro sempre estabelecimentos considerados grandes, como o Teixeira, o CO e o Jumbo Eletro. Porém, mesmo assim, vejo alguns produtos com preços muitas vezes três ou quatro vezes mais altos do que em outros Estados, como em São Paulo, onde vivi seis anos antes de casar e vir para Rondônia — disse Cristiane.

Kelly Cristina da Silva, uma carioca recém-casada, que mora no bairro São Cristóvão, após reclamar muito de um comerciante próximo à sua residência, "que roubo descaradamente nos preços" posicionou-se a favor da criação da Delegacia de Economia Popular. Ela, porém, criticou o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, da Câmara de Vereadores.

— É uma falta de respeito à população. Esse Conselho, que tomei conhecimento de sua existência através de um programa de rádio, no qual o apresentador o criticava veementemente, é um ultraje a nós, povo, que, direta ou indiretamente, contribuímos para eleger os vereadores que não dão especial atenção ao Conselho, ora utilizado como instrumento demagógico, se é que ainda existe, pois faz algum tempo que não ouço falar deste organismo.

BANCO DO BRASIL

SELEÇÃO EXTERNA NÍVEL BÁSICO Nº 023
AVISO

[illegible]

HORA OFICIAL DE BRASÍLIA — DF

[illegible]

Porto Velho (RO), 27 de Janeiro de 1.986.
BANCO DO BRASIL S.A. — Porto Velho (RO)
[illegible]
Luiz Antonio Guzman
Gerente
Gilberto Soares Vargas [illegible]
[illegible]

BRIGADA HOMENAGEIA EX-PRACINHAS AMANHÃ



O general Longhi presidirá a solenidade amanhã

Às nove horas de amanhã, há 41 anos acontecia a tomada de Monte Castelo, com a vitória dos aliados nos campos da Itália, durante a II Guerra Mundial. Por isso, a 17a. Brigada de Infantaria de Selva realiza uma homenagem aos que participaram dessa batalha, com uma solenidade a ser presidida pelo comandante da corporação, general Jair Rubens Longhi, e que contará com a participação dos ex-pracinhas.

Hoje em Rondônia vivem ainda 35 ex-combatentes [illegible] em [illegible] municípios, dos quais 11 em Porto Velho. Um desses é o atual presidente da [illegible] da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Leopoldino Pinto de Araújo.

Com 68 anos de idade, Leopoldino Pinto de Araújo diz que, "apesar de não ter participado diretamente da guerra — a vitória se consumara às nove horas do dia 21, eles chegaram à Itália ao fim do dia seguinte — lembra-se com grande entusiasmo [illegible] muitos dos nossos brasileiros e aliados perderam suas vidas, quando não ficaram mutilados — estes, até hoje [illegible] nos hospitais militares — pelos três ataques, o último e final às três horas do dia 21".

Apenas dois ex-pracinhas que vivem em Rondônia receberam a graduação no posto de 2o. tenente. Um deles é o próprio presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Leopoldino Pinto de Araújo, que estará presente à solenidade no pátio de formaturas da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, na presença de autoridades estaduais e representantes da Força Aérea Brasileira, da Marinha e [illegible] convidados.

Prêmio

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 80% dos homens, independente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de potência etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos. Mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o Dr. Philip Rosin, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema, A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa.

LEIA O AM

Amorilo Gomes Amora

Nascido em 15 de maio de 1914, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, veio a falecer nesta cidade [illegible] tarde do dia 15 passado, sendo sepultado sob grande acompanhamento no Cemitério de Santo Antônio.

Amorilo formou-se em farmácia em 8 de dezembro de 1934 em sua terra natal, indo em seguida para o então Território Federal do Acre, onde contraiu matrimônio com a senhora Raymunda Brasil Amora da [illegible] de Rio Branco, no dia 12 de junho de 1943, tendo o casal os seguintes filhos: professora Edna Maria Amora Cassiro, casada com o médico José Nelson de Aquino Cassiro; Amorilo Gomes Amora Junior, casado; Maria Aparecida Brasil Amora Cordeiro, casada com o major Mário José Vieira Cordeiro; Adelvet José Brasil Amora, casado e os seguintes netos: José Nelson, Juliana, Marcel, Leonardo, Gustavo, Bárbara, Beatriz e Roberta.

O extinto, em Porto Velho, exerceu o comércio de farmácia e drogas desde 1958 quando para aqui veio procedente de Rio Branco (AC), sendo Amorilo Amora o primeiro Delegado do Conselho de Farmácia em Rondônia.

Em 8 de dezembro de 1984 foi agraciado com menção honrosa — Professor Dr. Altair Severiano Nunes, que lhe fora outorgada por ocasião dos festejos do Dia do Farmacêutico, em regozijo aos seus 50 anos de formatura, sendo ainda Amorilo Amora presidente da LABRE — Liga Brasileira de Radioamadores durante vários anos.

— Amanhã, às 18:30 na capela do Instituto Maria Auxiliadora, sua viúva Raymunda Brasil Amora e filhos mandam celebrar Missa de 7o. Dia pela sua alma.



Amorilo recebendo honraria

Agradecimento

A família AMORA, ainda profundamente abalada pelo desaparecimento do seu muito querido AMORILO, vem agradecer aos doutores Rubens Rodrigues Pinto, Victor Sadek Filho, Floriano Rodrigues Neves Filho, Raimundo dos G. Moura Lobato, Élcio Gótti, Aureliano Grangeiro, bem como a toda a equipe médica, de enfermagem e demais funcionários da UTI do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", pelo seu inigualável carinho, eficiência e dedicação que lhe dispensaram durante os primeiros dias em que ali permaneceu.

Agradecimentos extensivos aos demais médicos e amigos que com suas presenças nos confortaram.

Missa Convite 7.o Dia

Amorilo Gomes Amora

A família AMORA, ainda consternada com o falecimento do seu muito querido AMORILO, convida os amigos para assistirem a Missa de 7º Dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bondosa alma dia 21, às 18:30min na Capela do Instituto Maria Auxiliadora.

Antecipadamente agradece.

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

CONVITE

O Governador do Estado de Rondônia e a Diretoria do Banco do Estado de Rondônia S/A têm a satisfação de convidar as autoridades e a população em geral para as solenidades de inauguração da sua sede própria em Ji-Paraná, onde doravante funcionarão as novas instalações da Agência BERON naquela cidade

Data: 21.02.86
Horário: 15:00 horas
Local: Rua Martins Costa nº 248
Ji-Paraná-RO
Cláudio Roberto Rebelo de Souza
Presidente

CHAMADA DE EMPREGADO

RONDÔNIA REFRIGERANTES S.A. solicita o comparecimento do Sr. APARECIDO REI PIMENTA, no prazo de 48 horas a partir da data da publicação desta, para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Art. 482, Alínea "I" da C.L.T.

CHEQUE ROUBADO

A Srª MARIA NAZARÉ DE OLIVEIRA SANTOS, portadora da Cédula de Identidade nº 97.290/SSP/RO, comunica para os devidos fins que furtaram uma carteira porta Cédula com um talão de cheque do Banco Bradesco. Estando os mesmos sem validade para estarem sacados no Banco.

DOCUMENTOS PERDIDOS

A Srª Maria do Socorro Brigido, comunica para os devidos fins que perdeu os seguintes documentos: Cart. Nacional de Habilitação, Cart. de Identidade, CPF 03 Cart. do Clube Ferroviário (sócio) e Cart. Funcional do Governo.

Quem encontrar entregar no auto escola Fiel. Fone 221-5594.

NA PREVENTIVA PARA AGENTE JUIZ CRITICA SEGURANÇA

ZAURI MATOU AGRICULTOR E QUERIA ELIMINAR O PREFEITO



O secretário Michalski foi acusado de conivente.

No despacho em que concedeu prisão preventiva ao agente policial Zauri Benati o juiz de Costa Marques, Irineu Oliveira Filho explicou que trata-se de um caso em que o preventivado "é um risco permanente à paz social e, assim, cria um clima de intranquilidade". No mesmo documento, o magistrado faz críticas à Secretaria de Segurança Pública, cujos funcionários, ao invés de trabalharem para a manutenção da ordem chegam a estar envolvidos em tráfico de entorpecentes, uso de desaparecimento de drogas, e abuso de poder". Zauri, é um dos policiais que vinha extorquindo comerciantes de Rolim de Moura e chegou a ameaçar de morte o prefeito Valdir Raupp que pediu o fim das arbitrariedades. Ele é também acusado de um homicídio.

O primeiro crime de Zauri Benari foi exatamente o homicídio praticado contra Adroaldo Antunes Ferreira em cais de maio de 1984. O processo está momentaneamente paralisado em virtude dos testemunhos residirem em Alto Floresta, local de difícil acesso.

O juiz alega ainda que julgou procedente o pedido de prisão preventiva por haver recebido informações de um colega, de que Zauri estava realmente implicado em irregularidades, motivo pelo qual se justificava a privação de sua liberdade e a perda de função pública.

AS CRITICAS

As críticas ao trabalho da polícia feitas pelo magistrado são fundamentadas no fato de que o homicídio contra Adroaldo foi praticado na presença de outros colegas e entretanto nenhuma providência foi tomada pela Secretaria de Segurança Pública.

Tenho como imprescindível, fundamental, a custódia provisória do réu que, com seus atos, desafia a autoridade da lei, espalha o pânico, e o terror nos lugares onde atua", diz o juiz numa parte do despacho.

Após explicar que o Secretário de Segurança era sabedor de que Zauri é um homem perigosíssimo e não adotou qualquer providência para extirpá-lo do meio social, o magistrado argui sobre o motivo da "inércia, da conivência do senhor Secretário de Segurança Pública de Rondônia". "A resposta, talvez esteja nos recentes episódios ocorridos em Rondônia onde três delegados de polícia, ao contrário de combater a criminalidade, como lhes impunha a lei, se viram envolvidos em crimes de tráfico de entorpecentes uso e desaparecimento de drogas e abuso de poder, sem que, por parte da administração, fosse adotada qualquer providência, concluiu ele.

VIGILANTE SALVO DA MORTE POR POLICIAIS DO 3o DP

O vigilante Gumercindo Manoel Marinho, 58, foi ameaçado de morte anteontem à noite pelo desocupado Antônio Sérgio Pajeú, que prometeu matá-lo, com um revólver Taurus 38. Graças a intervenção dos policiais Nogueira e "Blonde" do 3º DP, Antônio não consegiu sua intenção.

Gumercindo que é funcionário da empresa de segurança Nossergel, foi destacado para patrulhar o prédio do supermercado da Cobal, na Av. Amazonas. Em dado momento, chegou Antônio já com arma em punho dizendo que ia matá-lo, pois há muito tempo isso não lhe saía da cabeça.

Ao engatilhar a arma, Antônio foi agarrado de surpresa pelos policiais do 3º DP e levado para ser ouvido especializado, juntamente com arma, que continha cinco cartuchos intactos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gratifica-se muito bem a quem devolver uma bolsa branca contendo todos os documentos de: LENIR HIROKO OXADOMARI NIIYAMA, roubado no Mercado Central — Tel. 221-4523 — Trav. Rengto Medeiros, 7 — Mercado Central.

Advogado defende Prudente: é uma campanha negativa

O advogado Raimundo Alencar Magalhães que defende em Porto Velho os interesses do delegado Marcos Prudente, de Guajará Mirim, disse ontem que são totalmente falsas as acusações imputadas a seu cliente em relação envolvimento com o tráfico de drogas. Ele atribuiu as acusações a uma campanha para desmoralizar a administração atual da Secretaria de Segurança Pública. "Não já disse primeiro e quero informar esse trabalho difamatório e já estamos tomando as devidas providências" explicou o advogado.

Há um mês o delegado Marcos Prudente foi envolvido num inquérito policial que visa apurar o desaparecimento de uma determinada quantidade de cocaína do seu gabinete.

O inquérito é sigiloso e ainda tramita na comarca de Guajará Mirim mas não aborda crimes como o consumo de drogas, como chegou a ser noticiado em alguns jornais, disse o advogado Raimundo Magalhães.

Para o advogado, há uma pessoa muito interessada na desestabilização da Secretaria de Segurança Pública por haver sido preterida num momento em que tinha contra ele uma situação, a qual não gostaria de perder.

"Sentindo-se preterido, esse rapaz passou a usar de todos os artifícios para prejudicar seu substituto em Guajará Mirim. Esse inquérito por exemplo, é sigiloso e não vazam informações como estão sendo divulgadas, além todas mentirosas. O delegado não seria primário em admitir uma culpa que não tem, como o vício em drogas" disse o advogado acrescentando que nos próximos dias deverá entrar com uma ação por calúnia e danos morais contra o jornal A Tribuna.

EM FÉRIAS

Finalizando, o advogado Magalhães explicou que o delegado Marcos Prudente não está foragido, sim em férias em Goiás, onde possui familiares.

Advogado desmente ameaça a radialista e desrespeito ao MP

O advogado do vereador Raquel Cândido, Eliezer Palma, acusado de ter ameaçado de morte o radialista Abelardo Jorge, da Rádio Caiari, e desrespeitado o Ministério Público, afirmou, ontem, que as denúncias de Abelardo contra sua pessoa são totalmente distorcidas e mentirosas.

Segundo o advogado Eliezer Palma, ele não esteve envolvido na confusão do dia 17 quando cerca de 50 pessoas tentaram depredar a Rádio Caiari, a mando de Raquel Cândido, segundo o radialista Abelardo Jorge.

Abelardo, na ocasião, denunciou ter sido ameaçado de morte por Eliezer. Além disso, o advogado foi acusado de "fazer pouco caso do Ministério Público, quando disse que processo é igual a um carrinho, se o advogado não empurrar não anda".

Eliezer esclareceu que "é advogado atuante há 20 anos", tendo, ao longo desse período, pautado sua conduta profissional com o máximo respeito ao Ministério Público, "e pelo mesmo fomos também sempre respeitado, e, se dúvida existir, atualmente estamos inscritos na Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul — Secção Porto Alegre.

CARROS POLÍCIA SE UNE PARA EVITAR ROUBO



Até o final do mês, as polícias Estadual e Federal iniciam ação conjunta em todo o País para combater as quadrilhas que roubam automóveis. A informação foi divulgada ontem em São Paulo pelo delegado Romeu Tuma, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal.

Essa foi uma das providências que Tuma anunciou logo ao ser indicado para o cargo. Assim, já na semana que vem haverá reunião em Brasília, quando será discutida a questão num encontro que contará com os delegados do setor de furto de carros de todas as capitais, juntamente com os superintendentes da Polícia Federal nas regiões de fronteiras.

FRONTEIRA

A maior parte dos veículos roubados dentro do Estado de Rondônia destina-se ao mercado de fronteira e são trazidos para a Bolívia "com todos aspecto de legalidade", conforme já atestaram fontes policiais que garantem a participação de agentes de polícia integrando uma perfeita rede que age no Estado.

Estas fontes disseram que "os carros são transportados para território boliviano em balsas que fazem a ligação normal entre Guajará-Mirim e Guayará-Merin (Bolívia) e vem de Rondônia com documentação fria, para serem vendidos a preços elevadíssimos". Há informações de que os ladrões tem dado preferência a veículos grandes, tais como F-1000, carros produzidos pela Ford e que tem sido roubados com frequência nos municípios do Sul do Estado.

Cruz explica viagens na SSP

O Secretário-adjunto da Segurança Pública, Francisco Cruz, esclareceu ontem o problema criado com a divulgação de atos do governador publicados no Diário Oficial do Estado, dando conta de que ele e o titular da Pasta, Selon Michalski, teriam sido autorizados a viajar numa mesma data, deixando o posto acéfalo. A notícia foi veiculada também por órgãos de comunicação desta capital.

De acordo com o Secretário-adjunto da SSP, o que houve foi um mal entendido. "Realmente nós fomos autorizados a viajar, pelo governador Angelo Angelin, para tratarmos de assuntos particulares. Só que em épocas diferentes. O Secretário Selon Michalski viajou antes do Natal e eu só viajei após o Ano Novo, depois que ele retornou".

O problema, segundo Cruz, é que o Diário Oficial do Estado não divulgou a data dos atos de liberação por parte do Governador Angelo Angelin. "Não fizemos questão de pedir um afastamento ao próprio Governador, para tornar a coisa oficial. Só que viajamos um de cada vez, por que tínhamos deixar apenas o Secretário sem uma pessoa responsável. Por isso, saiu um de cada vez".

Delegado ouve os implicados no bingo

O delegado de Costumes, Jogos e Diversões, Elvio Tavares ouvirá durante todo o dia de hoje pessoas que de alguma forma estão implicadas na realização do bingo ilegal que prometia prêmios milionários no mês passado e em dezembro. Ele detectou diversas irregularidades como cheques sem fundos, que estão sendo apurados no inquérito aberto em sua delegacia.

O "bingo milionário" era realizado pelo comerciante Altino Carlos Araújo que não tinha autorização do Ministério da Fazenda para efetuar o evento.

Por outro lado, ele também efetuou compras diversas de objetos que iriam ser sorteados no concurso com cheques sem fundos, o que já caracterizou o estelionato, que está passível de punição a ser concedida pelo Poder Judiciário.

Além disso, uma das motocicletas que já tinha sido sorteada foi recomprada pelo realizador do bingo que utilizou outro cheque sem fundos.

O advogado Francisco Nunes Neto que a princípio era apontado como um dos envolvidos, também deverá ser ouvido hoje pelo delegado Elvio Tavares.

Segundo o delegado, Nunes Neto não está — pelo menos a princípio— envolvido no bingo ilegal. Apesar disso, ele tinha uma conta conjunta no Banco Industrial e Comercial como o realizador dos sorteios. Por isso, o advogado deverá prestar depoimento para dizer qual o seu relacionamento com Altino Carlos Araújo.

Uma grande campanha publicitária marcou a realização da "sensacional partida de futebol feminino com festival de prêmios".

Associação dos empreiteiros em obras públicas do Estado de Rondônia

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

Vem esclarecer ao público em geral que a reportagem intitulada pressão 01, 02, 03 e 04 publicada no Jornal Estadão edição de 18. 02/86, são informações que só podem ter partido de pessoas inescrupulosas que visam apenas a conturbar os bons serviços desempenhados pela Diretoria da Associação, que provavelmente estão prejudicando meia dúzia de pessoas que procuram desesperadamente atritar as partes tentando com isso serem beneficiadas.

Acreditamos realmente que se tal proposta "Pouco decorosa" (PRESSÃO 01), tivesse sido feita ao Presidente do BERON, pessoa de bom caráter, conhecedor da filosofia da Associação dos Empreiteiros e que sempre nos recebeu muito bem, com diálogo franco, este teria imediatamente em defesa de sua honestidade e hombridade manifestando à público ou a própria Associação não precisando de intermediários.

Acrescentamos ainda que nossa Associação conta com quarenta Associados, fazendo parte Empresas com experiência internacional, todas conhecedoras profundas dos estatutos e regimento interno os quais lhe deram e dão direito a escolher através do voto direto, seus representantes não precisando de conselhos de terceiros.

Ressaltamos ainda que os bons trabalhos desempenhados pela Diretoria da Associação em favor da classe continuarão no mesmo ritmo, defendendo sempre os interesses da maioria.

QUINA PAGA QUASE Cr$ 9 BI

Brasília (Sport Press) — A quina do concurso 296 da Loto, cujo sorteio será hoje, às 9 horas, no auditório da Caixa Econômica Federal, em Brasília, vai pagar aos acertadores o prêmio de Cr$ .... 8.910.000.000, já descontado o imposto da Renda. De acordo com o movimento extra-oficial, foram vendidos .... 27.777.000 cartões que produziram a excelente arrecadação de Cr$ ... 94.267.000.000, com a média de Cr$ 3.394.

Se não houver ganhador da quina, ficará acumulado para o próximo concurso, o de número 297, com sorteio na segunda-feira, dia 24, a quantia de Cr$ .. 5.940.000.000. O prêmio líquido para os acertadores da quina, quadra e terno em Cr$ .... 29.700.000.000.

BEBETO ACHA QUE AINDA PODE SER CONVOCADO

Rio (Sport Press) — O atacante Bebeto, do Flamengo, afirmou nesta quarta-feira, durante o treino físico na Gávea, que muitas águas ainda vão rolar na Seleção e, por isso, acredita que será convocado para disputar a Copa do Mundo deste ano no México.

GILMAR

O jogador Gilmar e Júlio César acertaram a renovação de seus contratos com o clube e tranquilizaram o técnico Lazaroni que, assim pode definir o time que enfrentará a Portuguesa, domingo, na Ilha do Governador, com Cantarele, Jorginho, Guto, Zé Carlos e Adalberto, Andrade, Júlio César e Gilmar, Bebeto, Chiquinho e Adílio. Nesta quinta-feira o Flamengo fará um jogo treino contra o Volta Redonda, à tarde na Gávea.

VASCO — O Vasco acertou a contratação do apoiador Henrique do Guarani, por empréstimo até o final do ano. O técnico Antônio Lopes confirmou que a equipe para enfrentar o Mesquita, no domingo, será a mesma que goleou o Goytacaz por 6 a 0. O zagueiro Fernando só deverá voltar ao time na terceira rodada, contra a Portuguesa.

BOTAFOGO — Finalmente a diretoria do Botafogo acertou as contratações dos jogadores Dudu e Silvinho, junto ao Vasco, com os reforços, o técnico Carbone já está estudando a possibilidade de escalar Dudu e Silvinho para o jogo de domingo contra o Campo Grande, em Ítalo Del Cima. O Botafogo, no entanto, não poderá escalar os dois jogadores nas partidas contra o Vasco de acordo com as determinações do técnico cruzmaltino Antônio Lopes. Dudu e Silvinho deverão se apresentar nesta quinta-feira e ficarão no Botafogo até o final do ano.

AMÉRICA — O zagueiro Maurício foi expulso na partida contra o Campo Grande, no entanto, o técnico Lence ainda tem esperanças de escalar o jogador, que será julgado nesta quinta-feira, às 18 horas pelo TJD da Federação.

CLUBES ESPERAM CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL PARA MOVIMENTAR EQUIPES



O Flamengo espera uma definição da Federação para começar montar a equipe campeã. (Foto: arquivo do AM).

Devido a proposta para a fundação da Federação de Futebol de Rondônia, no próximo sábado, os clubes de Porto Velho ainda não começaram a preparação de suas equipes de futebol. Até o momento apenas estão mantendo contatos preliminares com alguns jogadores. Eles ainda não deram a arrancada decisiva porque não sabem como será disputado o campeonato deste ano, tendo em vista que, com a dissolvição da eclética FDR, serão extintos automaticamente a 1a. Divisão de Porto Velho e a Divisão Especial de Rondônia, ficando difícil se fazer uma previsão de como serão conciliadas as duas forças do futebol: capital e interior.

O vice-presidente do Ferroviário, Orivaldo Caneza, foi bem claro ao dizer: "Temos que esperar uma definição quanto a criação da Federação de Futebol. Hoje, tudo está indefinido e não dá para se fazer qualquer previsão. Existem pessoas interessadas em fundar a entidade especializada em futebol, mas existem também as que não querem. Portanto, nós só conversamos com alguns jogadores e, se o campeonato for bem programado, é certo que vamos participar da temporada deste ano. Do contrário, é melhor licenciar a equipe porque não adianta continuar malhando em ferro frio".

O dirigente do Tricolor da Madeira foi mais além e concluiu: "Particularmente entendo que a Federação de Futebol vai resolver muita coisa. Mas alerto que outro tanto de problemas continuará existindo e que só sumirão se os dirigentes tomarem uma posição correta".

O presidente do Ipiranga, Sebastião Nascimento Lapa, disse que ainda não mexeu com o futebol. "Desde o final do ano passado sempre defendi a criação da Federação de Futebol. Tudo estava indefinido e, portanto, resolvi aguardar um pouco. Nenhum jogador tem compromisso com o Ipiranga, assim como o clube com os atletas. Vou esperar a fundação da entidade para, então, começar a montar o time de futebol do Leão Azul".

Os diretores do Moto Clube, principalmente o major Ferro, estão na espera de uma definição quanto a criação da Federação de Futebol. "Não podemos afirmar se vamos ou não disputar o campeonato deste ano. Não sabemos como será disputado o certame de 86. Pode haver o campeonato estadual e, também, pode não haver. Então, é melhor aguardar para tomar uma decisão", salientou o major Ferro.

Carlos Alberto Bezerra de Araújo, presidente do Flamengo, garante que todos os jogadores que disputaram o campeonato do ano passado, quando foram campeões, estão vinculados ao rubro-negro. Apesar disso, não sabe se manterá o clube na competição deste ano. "Quem pode garantir isso. Há intenção de se fundar a Federação de Futebol, mas quem assegura que ela será, realmente, fundada. Há pessoas que não querem, então, prefiro aguardar mais um pouco. Afinal, a decisão será no sábado", completou.

O Mixto marcou reunião da diretoria para o dia 27 com a finalidade de decidir sobre o destino do futebol do clube. Muitos estão contra a manutenção da equipe, por causa do enorme prejuízo obtido no ano passado, mas há uma parte de diretores interessados em continuar com o futebol. Portanto, o vice-presidente Valdemir Nascimento adiantou ontem que está esperando a criação da Federação de Futebol para, então, tomar a decisão final.

COVEL Grupo Tourinho

CBF quer arrecadar 75 bi num "pool"

RIO (Sport Press) — A Confederação Brasileira de Futebol já encontrou uma fórmula para cobrir os 5 milhões de dólares cerca de 65 bilhões — que a entidade gastará com a participação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo do México: a criação de um "pool" de publicidade envolvendo 50 empresas que, segundo o diretor de marketing da CBF, Onaireves Moura, pagarão a cota de Cr$ 1,5 bilhão para explorar a imagem da Seleção na Copa, num total previsto em Cr$ 75 bilhões.

Onaireves já iniciou diversos contatos e garantiu que até o momento 20 empresas já aceitaram participar da transação, embora tenha mantido seus nomes em sigilo:

— Estas 20 empresas estão confirmadas pois já recebi delas a aprovação de suas participações neste negócio. Acredito que nos próximos dias as demais empresas também aceitem a proposta da CBF e participem deste "pool", que nos dará subsídios para financiarmos a nossa Seleção no Mundial.

Além do "pool", a CBF praticamente fechou dois contratos — com a Varig e a Coca-Cola —, empresas que montarão estandes de "merchandising" na Toca da Raposa, em Belo Horizonte, durante o tempo em que a Seleção estiver no Brasil, ou seja, até dia 1.º de maio, quando a delegação viajará para Guanajuato, no México.

Por este contrato, cada empresa pagará 1 milhão de dólares aproximadamente Cr$ 13 bilhões. De acordo com as declarações do diretor de Marketing, da CBF, Onaireves Moura, o fechamento do negócio está dependendo apenas do acerto de pequenos detalhes que ele acredita serem resolvidos ainda esta semana com os diretores da Varig e da Coca-Cola.

— Estamos fazendo todo o possível para dar a Seleção plenas condições de conquistar a Copa no México. Por isso não estamos medindo esforços.

Comissão faz reunião para definir excursão

RIO (Sport Press) — A comissão técnica da Seleção esteve reunida na madrugada desta quarta-feira, no hotel Sheraton, com o vice-presidente Nabi Abi Chedid e o diretor Pedro Lopes, tratando principalmente dos detalhes da viagem à Europa, em março, para três amistosos. Além do técnico Telê Santana, dos médicos e dos preparadores físicos, também participou da reunião o administrador Duarte Ferreira, responsável pelas providências relacionadas com a excursão.

A viagem à Europa será mesmo no dia 9 e a CBF já solicitou à companhia o total de 70 passagens para a delegação. Em Frankfurt, local do primeiro amistoso, dia 12, contra a Alemanha Ocidental, a Seleção Brasileira ficará hospedada no hotel Pacific Canadian. Em Budapeste, onde o Brasil enfrentará a Hungria, no dia 16, a delegação, possivelmente, se hospedará no hotel Stadium.

A reunião serviu ainda para acertar detalhes a respeito da permanência da Seleção na Toca da Raposa, como os locais de treinos e adversários para os coletivos, que deverão ser mesmo os times de juniores do Atlético, Cruzeiro e América. Telê Santana pediu a diretoria da CBF que resolva também os problemas dos jogadores sem contrato com seus clubes, como Alemão, Careca, Éder e Júlio César, para que possa trabalhar com tranquilidade durante a concentração em Belo Horizonte.

Vivacqua: frio da Europa prejudicará

RIO (Sport Press) — "Não há prejuízo, porque os atletas irão para lá com uma base aeróbica bastante satisfatória. Nós vamos ter dez dias para poder prepará-los e, naquela temperatura fria, eles sempre terão aquecimento adequado e bem feito". A declaração é do médico cardiologista da Seleção Brasileira, Ricardo Vivacqua, a respeito do risco que poderia correr nossa Seleção de deixar o verão brasileiro, com 35 graus em média, para jogar numa temperatura de zero grau em média, na Europa.

A Seleção fará em março três amistosos naquele continente. Dia 12 contra a Alemanha, em Frankfurt, dia 16 contra a Hungria, em Budapeste e dia 19 contra a Holanda, em Amsterdan.

Ricardo Vivacqua voltou a destacar a importância de um período pré-competição de três semanas numa cidade acima de dois mil metros de altitude, para aclimatação dos jogadores. Revelou que a comissão técnica e a diretoria da CBF se reunirão nos próximos dias para decidir qual o melhor local para levar a Seleção, antes do embarque para o México.

LEÃO PEDE APOIO AOS CORTADOS

Rio (Sport Press) — O goleiro Emerson Leão comentou no segundo dia de exames médicos para os jogadores da Seleção que "aquele goleiro que for cortado deve erguer a cabeça e pensar que é uma honra servir a Seleção de seu país por menor tempo que foi". Leão acrescentou que todos, torcedores e imprensa, devem dar apoio a este profissional, porque "o critério para o corte de um goleiro é quantitativo e não qualitativo".

Ao mesmo tempo, o goleiro do Palmeiras não considera que tem passaporte efetivo para o México, porque "os outros três companheiros de posição, Paulo Vitor, Gilmar e Carlos, estão em grande forma e tem mostrado nos debates de gol nos treinos, que Telê Santana tem a sua disposição quatro estilos para escolher três".

Afirmou sua disposição de não sair da Seleção. Mas realidade, segundo considera, é que a disputa será das mais difíceis. Em todas as entrevistas o goleiro, que ficou de fora da Seleção de 82, não deixa de elogiar o treinador Telê Santana.

Leão comparou o fato de jogar num clube e jogar numa Seleção Nacional. Segundo ele, "clube é uma coisa mais profissional e Seleção mais emocional. 'Seleção — continua — motiva o jogador. Em compensação, pois todos estão torcendo ao mesmo tempo pelo seu sucesso", pelos gols.

Justiça do Estado de Rondônia
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Porto Velho — Rondônia
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO

— Devedor: Luiz Alberto Nunes Exerton — NP — Única — Valor: Cr$ 2.215.000, Protestante: Finasa S/A.
— Devedor: Nazaré Rodrigues Lima — NP — Única — Valor: Cr$ 44.195.280, Protestante: Finasa S/A.
— Devedor: Adelina P. Do N. Hirschmann — NP — Valor: Cr$ 697.303, Protestante: Econômico S/A — C. F. I.
— Devedor: Antonio Luiz Chimentinos Versa — NP — Valor: Cr$ 1.126.500, Protestante: Econômico S/A. — C.F.I.
— Devedor: José Eraldo de Araújo — NP — Valor: Cr$ 2.573.765, Protestante: Econômico S/A — C. F. I.
— Devedor: José Moraes da Silva — NP — Valor: Cr$ 1.724.886, Protestante: Econômico S/A — C. F. I.
— Devedor: Marco Aurélio Lopes Fagundes — NP — Valor: Cr$ 1.408.613, Protestante Econômico S/A — C. F. I.
— Devedor: Osmarina Cardoso de Brito — NP — Valor Cr$ 633.303, Protestante Econômico S/A — C. F. I.
— Devedor: Rita Luiza Periot Crijedan — NP — Valor: Cr$ 410.536, Protestante: Econômico S/A. — C. F. I.
— Devedor Roberto Lima Antão — NP — Valor Cr$ 732.135, Protestante Econômico S/A — C. F. I.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Valor: Cr$ 50.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 001/82 — Valor Cr$ 750.880, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor Cr$ 688.215, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor: Cr$ 100.000 Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor: Cr$ 100.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor: Cr$ 30.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor: Cr$ 240.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor: Cr$ 30.000 Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor: Cr$ 50.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 1675 — Valor: Cr$ 73.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6097 — Valor Cr$ 49.800, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6225 — Valor: Cr$ 300.000, Protestante: Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6080 — Valor Cr$ 324.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6280 — Valor: Cr$ 10.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6053 — Valor Cr$ 36.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6069 — Valor Cr$ 21.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8734 — Valor Cr$ 100.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 1900 — Valor Cr$ 5.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 1803 — Valor Cr$ 14.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 2049 — Valor Cr$ 100.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6095 — Valor Cr$ 700.700, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor Cr$ 84.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6057 — Valor Cr$ 2.500, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6056 — Valor Cr$ 14.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6081 — Valor Cr$ 36.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 6075 — Valor Cr$ 211.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8344 — Valor Cr$ [illegible].000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8707 — Valor Cr$ 54.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8226 — Valor Cr$ 10.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 2403 — Valor Cr$ 42.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8561 — Valor Cr$ 36.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8583 — Valor Cr$ 4.500.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8582 — Valor Cr$ 50.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8731 — Valor Cr$ 30.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8705 — Valor Cr$ 105.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8756 — Valor Cr$ 46.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8829 — Valor Cr$ 100.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8880 — Valor Cr$ 150.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 8675 — Valor Cr$ 6.000, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 001/82 — Valor Cr$ 569.184, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor Cr$ 187.290, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — Única — Valor Cr$ 1.248.800, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.
— Devedor: João Maria Wenzeller — NP — 5887-A — venc. 30.07.82 — Valor Cr$ 142.530, Protestante Agro Industrial e Mineradora Camejo Ltda.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei 2044, de 31.12.1908, intimo os devedores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Nacional de Albuquerque, 110 — 2º Andar — Centro, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (Ro), 19 de fevereiro de 1986
Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão Augustinho Leandro de Carvalho
R. Nacional de Albuquerque, 110 2º Andar
Tel. 221-4800 — Porto Velho — RO.

Dicas para quem vai à Copa

Mara Caballero

TODO cuidado é pouco. Para ir assistir à Copa do Mundo no México, mais do que amar a arte do futebol e a Seleção Canarinha, o torcedor precisa de muitos dólares, roteiro organizado com muita antecedência (pesquisar ao máximo as opções dos pacotes aéreos) e fair-play. E, é claro, esquecer o terremoto.

E que ninguém se meta a malandro que sabe das coisas, eterna confiança no jeitinho brasileiro, porque pode acabar sofrendo mais do que turista americano na Avenida Atlântica em dia de carnaval. Pelo menos é isso o que se aprende da conversa com Eduardo Casali que está escrevendo um livro com todas as informações e dicas sobre como o brasileiro vai sobreviver no país da Copa.

O livro chama-se **Safa-Onça** e certamente se transformará na bíblia do torcedor tupiniquim. Um dos conselhos de Casali é planejar com antecedência e não confiar cegamente no talento da Seleção, deixando para ver a final no México. Uma temporada de três dias para assistir à final pode sair, incluindo a passagem, a bagatela de Cr$ 40 milhões. Por três dias.

O ideal é mais tempo disponível e começar a torcer pelo Brasil em Guadalajara onde a nossa Seleção jogará a primeira fase. Se for o primeiro da chave continua lá até a final no México. O primeiro jogo será no dia 1º de junho. Além de sugerir três opções para passeios a serem feitos antes ou depois desse período em Guadalajara (ver quadro: **Por onde ir**) Casali aconselha também a hospedar-se nesse período em Puerto Valarta, cidade balneária do Pacífico, a 345km de Guadalajara, pois esta cidade ("que sabiamente Havelange escolheu para sediar o Brasil, pois tem a menor altitude: 1 mil 500m) não oferece grandes atrativos, a não ser que o torcedor seja daqueles que adoram barzinhos e boates. "O resto da cidade se conhece em três dias", diz Casali.

Por onde ir

PARA chegar ao México sem os tradicionais percalços turísticos há três opções: Ir via Miami parece ser o caminho mais barato por conta do preço da passagem aérea, mas há passeios mais atraentes, como ir por Los Angeles. Uma terceira opção é ir até o Panamá de avião e abocar a estrada Pan-Americana. Para quem gosta de emoções, um prato cheio: passe por Costa Rica, Nicarágua, El Salvador e Guatemala.

Uma dica boa é comprar as passagens (ida/volta, tem-se opção) para o México nos Estados Unidos mesmo. A seguir as rotas que podem ser feitas antes ou depois da Copa:

1) Via Miami

A passagem Rio—Miami—Rio, a preços de hoje, segundo Eduardo Casali, custa 480 dólares nos vôos charter. De Miami pode-se ir voar até Guadalajara onde serão realizados os primeiros jogos da Seleção Brasileira por 300 dólares. Passeios de barco pelo Mar do Caribe, saindo de Miami, custam, em média, 90 dólares por três dias.

Quem tiver mais tempo pode fazer o trajeto Miami—Cidade do México de carro — "São 1 mil 650 km mas as estradas são maravilhosas", diz Casali — e o aluguel do carro por semana varia de US$ 100 (Volkswagen) a US$ 220 (Dodge Dart). Estes preços são os do México, mas Casali garante que não variam muito nos Estados Unidos. Cinco litros de gasolina custam em torno de US$ 1. Sempre pela costa, é passeio belíssimo. Da Cidade do México e Guadalajara, pouco mais de 500 km.

Não é mais necessário tirar carteira de motorista internacional, vale a brasileira, diz Casali, e o passeio de carro permite visitar cidades como Nova Orleans, Houston, San Antonio, Laredo e Monterrey. Desta cidade a Guadalajara são 700 km.

2) Via Los Angeles

A passagem normal Rio—Los Angeles-Rio sai por US$ 1 mil 520 (preços de hoje), mas é preciso estar atento às promoções. Começando por Los Angeles, quem for vem oportunidade de dar um pulinho em Las Vegas (e perder ou ganhar alguns dólares) e mesmo à Disneylândia (para quem gosta de voltar à infância). Imperdível também é San Francisco. "Dá para ir de trem a Los Angeles, são mais de cinco horas de viagem, mas é um passeio maravilhoso e sai por pouco mais de US$ 90", observa Casali.

O trajeto de ônibus de Los Angeles a Tijuana (duas horas) sai pela bagatela de US$ 8 e em Tijuana há aviões de meia em meia hora para Guadalajara. "A passagem não chega a US$ 100".

3) Via Panamá

É a opção para quem — além de futebol — gosta de política e quer sentir de perto o clima — efervescente — da Nicarágua e El Salvador. A estrada Pan-Americana é boa e fica mais rápido alugando um carro no Panamá.

Para quem já está farto das mazelas da vida, uma idéia é aproveitar para conhecer o Peru. De Lima há opções baratíssimas de passagens aéreas oferecidas por companhias como a Lan Chile, Aero-Peru e a LAP, paraguaia. Elas têm linhas também até Miami.

Onde ficar

■ *Puerto Valarta*

Ótima escolha para o turista, diante das poucas atrativos de Guadalajara, Puerto Valarta é um balneário belíssimo entre o mar e a montanha. Dá para passear à vontade de barco, praticar esportes entre um jogo e outro e a comida é mais digestiva do que a típica mexicana.

Em Puerto Valarta, o forte são os frutos do mar (centolhas, lagostas). A cidade se orgulha de ter a melhor tripulação do país (o que seguramente não é pouca coisa) e um dos mais ricos artesanatos. Há também muito folclore e quem for acabará apreciando a música dos mariachis.



Cuidado

■ Mochileiros, desistam: o Governo mexicano não permite mesmo que se arme nenhuma barraquinha.

■ Troque seus dólares nas casas de câmbio (quiosques por toda a cidade, abertos até às 17h30min). Os bancos fecham às 13h e o câmbio não será tão favorável para nós. Nem pensar em trocar dólares nos hotéis.

■ O ideal é esquecer o táxi: 90% deles não têm taxímetro e cobram de acordo com a cara do freguês.

■ Tirar o visto para os Estados Unidos ainda no Brasil. Tentar fazê-lo na Embaixada brasileira no México é coisa para no mínimo 40 dias. Para o México não é necessário visto.

■ Quem tem marca preferida de cigarro, sobre: o México só permite que se entre com um pacote de cigarros no país.

■ É para sair de lá, no máximo com US$ 5 mil (se é que tem muita gente que vai ter isto de sobra na viagem de volta).

■ Ideal é comprar a passagem principal de ida e volta aqui e alugar o carro, aqui mesmo e pago em cruzeiros, numa dessas empresas internacionais de aluguel (Hertz, Avis, Budget).

■ Se alguém conseguir entrar no metrô do México na hora do rush, cuidado. Por lá se encontram os mais hábeis batedores de carteira. O próprio Governo mexicano se encarrega de distribuir um livreto para o turista dando conselhos para evitar esse tipo de adversidade.

■ A rede hoteleira mexicana é de primeira linha, mas dia 15 de abril os preços subirão assustadoramente. Um hotel que hoje sai por US$ 45 vai para US$ 75, afirma Casali. Em compensação há os motéis (pode-se estacionar nos quartos). Ideais para quem alugar um carro, pois ficam a uns 30km do centro da cidade, geralmente. Outra opção é o Departamento de Pousadas Familiares, gente que hospeda os turistas em suas casas. De acordo com Casali, o governo mexicano tem uma lei que garante um lugar para os turistas.

■ Apenas 50% da ocupação da rede hoteleira foi reservada às agências de viagens. Casali acha que não haverá tantos problemas de reservas. Quanto aos ingressos para o jogo, há sempre a saída do cambista. Ele acredita que o problema será menor em Guadalajara (3 milhões e 500 mil habitantes) onde o estádio tem capacidade para 80 mil pessoas.

■ IVA será a sigla mais conhecida e amarga para o brasileiro. Qualquer coisa (restaurante, hotel, farmácia, compras) tem esse imposto obrigatório de 15%. Fora outros 15% obrigatórios na maioria dos restaurantes. Ou seja, o preço, mais 30%.

■ Da cidade do México telefonar para o Brasil só pagando na hora (mais a taxa de US$ 5) pois depois do terremoto não estão fazendo chamadas a cobrar. De Guadalajara, pode.

■ Não confiar nos Banco 24 Horas. Casali procurou um, mas tinha fechado às seis da tarde.

■ Um turista médio (comida em hoteizinho, concentrando todas as suas energias para os dias de jogo e economizando o resto, vai gastar, por dia, no mínimo, de US$ 120 a US$ 150 (com hotel).

■ México é um país belíssimo e não se podem perder alguns dias para mais de 60 museus (a capital com destaque para o de Antropologia) e os três sociológicos (um deles nos bosques) dessa cidade. Outra cidade. Taxco, onde se compram objetos de prata baratíssimos, é imperdível.

■ E, finalmente, torcer pelo Brasil na Copa é ótimo.

O Safa-Onça

ESTA é a terceira edição do **Safa-Onça** (as primeiras foram durante a Copa do Chile e a de Londres) que terá seus 20 mil exemplares distribuídos gratuitamente por quem apresentar seu passaporte com a passagem. Pode ser encontrado também nas agências de viagem e lá mesmo no México. Algumas lojas e restaurantes darão desconto de 10% a quem apresentar o livro, que é completíssimo.

Vai desde os tradicionais endereços de hotéis, restaurantes e locais da moda, museus, até como ajudar um brasileiro solitário a encontrar sexy relations. A ala gay também não foi esquecida. O **Safa-Onça** ainda tem mapas das cidades, a chave dos jogos, perfil dos jogadores brasileiros, e a programação de shows especiais (com artistas brasileiros) que está sendo organizada.

Quem receber o **Safa-Onça** ganha ainda duas camisetas verdes-amarelas (com o logotipo da empresa patrocinadora), mas Casali ainda não fechou contrato com ninguém. O livro que sai em abril será pago com a publicidade de anunciantes brasileiros e mexicanos. A idéia das camisetas é o torcedor brasileiro usar uma nos jogos e dar a outra a um mexicano. "O estádio ficará todo verde-amarelo e o povo de Guadalajara vai torcer pelo Brasil, pois que eles adoram. O México jogará todas as suas partidas na capital", afirma Casali.

LUTA PELA TERRA MATOU 261 EM 85

Brasília (ESN) — Os conflitos agrários proporcionaram 261 mortes no ano passado. Desse total, foram cadastrados 16 assassinatos de mulheres, entre elas duas freiras, duas advogadas e as demais trabalhadoras rurais, incluindo menores de idade e grávidas.

Com o objetivo de demonstrar o crescente grau de violência e insegurança na esfera feminina, a Coordenadoria de Conflitos do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (MIRAD) elaborou um relatório descritivo das várias modalidades de violência praticadas contra as mulheres trabalhadoras rurais. Este relatório é um capítulo do relatório geral de conflitos com mortes, registrados no período de janeiro de 1985 a janeiro de 1986, e que será entregue hoje ao Ministro Nélson Ribeiro, segundo informou o antropólogo Alfredo Wagner, coordenador do Trabalho.

Segundo o relatório, a violência no campo atinge a mulher de várias formas. Quando ela não é a vítima fatal do resultado de um confronto entre grileiros e camponeses, é ela que vai arcar, sozinha, com a criação dos vários filhos (a média é inaugurou [illegible] de hoje).

Além disso, a condição de insegurança e medo tem levado várias mulheres ao suicídio, a morrer por paradas cardíacas e há vários casos de aborto, ocasionados por sustos. Espancamentos, estupros, agressões morais e proibição aos seu direitos de trabalho são casos de rotina, denunciados quase que diariamente a Coordenadoria de Conflitos do MIRAD. Segundo os registros, o maior número de casos ocorre nos estados do Pará e do Maranhão.

No 1.o Congresso Nacional da Mulher Trabalhadora, realizado pela Conclat no mês passado, em São Paulo, a advogada Célia Correia, que participou da elaboração do relatório, levou os dados levantados, cujas fontes, segundo ela, têm sido a imprensa e as denúncias feitas por Comissões Pastorais da Terra e por familiares das vítimas.

Durante o Congresso, segundo Célia Correa, foi aprovada moção de repúdio, pedindo a punição dos culpados, a desapropriação das áreas onde ocorreram as mortes e, em especial, a punição do pistoleiro Sebastião da Terezona, do Pará.

Acusado de participar de várias chacinas, Terezona é acusado principalmente por requinte de violência, ou seja, além de matar, ele queima e estupra a vítima. Essa brutalidade tem sido registrada em todas as chacinas das quais participou o pistoleiro acusado, informou a advogada.

Desmatamento causa ilhas de calor na Amazônia

Belém (EBN) — A relação do desmatamento com o clima na Amazônia é um dos temas em debate na reunião de pessoas em educação e treinamento da Organização Mundial de Meteorologia que desde segunda-feira se realiza nesta capital.

Segundo a pesquisadora Eljen Cohen, diretora do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Pará e do Centro Regional de Treinamento e Educação em Meteorologia da OMM, para que hoje se fale a diferença exata dos reflexos do desmatamento no clima amazônico, teriam que ser feitos estudos climáticos anteriores aos desmatamentos, que pudessem indicar com maior clareza as mudanças ocorridas.

Ellen diz, entretanto, que é quase evidente a relação entre os desmatamentos que vêm ocorrendo na floresta amazônica e o surgimento das chamadas "ilhas de calor".



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Março vem aí e com ele o início do período legislativo. Isso significa que vem também "chumbo quente", tanto para o lado do Governo Estadual, na Assembléia, como para o Municipal, na Câmara de Vereadores. O início do período legislativo municipal vai coincidir, também, com o término do período de 60 dias de tréguas dado pelo Partido da Frente Liberal ao prefeito Jerônimo Santana. A partir de março, com certeza, começam a ser cobradas as realizações da Prefeitura.

x x x

Uma notícia triste é essa de que muitos trechos da BR-364 no percurso Porto Velho-Cuiabá, estão esburacados. É estranho, também, que essa rodovia federal até hoje não tenha recebido uma maior atenção do DNER na sua manutenção e conservação. Diferente de outras rodovias federais onde se pode ver a presença constante do órgão. Acredito que esta desatenção se deva a falta de atuação política de Rondônia, na esfera federal. Os representantes do nosso Estado pouco ou quase nada têm marcado presença na defesa dos interesses rondonienses e da região, dedicando suas atuações aos interesses pessoais e políticos.

x x x

O deputado Orestes Muniz, do PMDB, reclamou das divergências existentes entre parlamentares do PFL e do PMDB dizendo que se houvesse união dos dois grupos muita coisa poderia ser conseguida. Ocorre que o pessoal do PFL, nessa questão da Aliança Democrática, já anda mais do que escaldado. Afinal de contas, na hora de "amarrar a onça" o PMDB reconhece a necessidade e a importância da ajuda dos pefelistas — como ocorreu, por exemplo, quando proclamaram as forças para tirar o Terezinho — mas depois que o "fera" é amarrado, aí o PFL é esquecido e considerado peso morto. Daí que o Partido precisa verdadeiramente, escolher rumo certo e decidido, se quiser ter sucesso nas próximas eleições.

x x x

O IBOPE do Dr. Jerônimo Santana tem apresentado declínio, ultimamente, face as dificuldades que tem enfrentado para administrar a Prefeitura do Município. Até maio, quando anuncia deixar o cargo de prefeito para candidatar-se ao Governo do Estado, terá de desenvolver grande esforço para recuperar uma posição de destaque no IBOPE.

x x x

Pelo que se nota o Deputado Tomás Correia, vice-prefeito, não anda muito entusiasmado para assumir a Prefeitura quando ocorrer a desincompatibilização de Jerônimo. Parlamentar de estilo combativo e com futuro em sua carreira política, naturalmente põe as "barbas de molho" vendo as dificuldades que Jerônimo Santana vem enfrentando no executivo.

x x x

A Vasp poderá ter o charme de uma mulher no cabine de pilotagem de seus Boeings. Arlete Zylokowski, solteirona aos 35, passou no exame de seleção de empresa. Filha de um comandante aposentado, Arlete comanda um dos jatos executivos da Cesp.

Ricardo Bueno

Proálcool: é hora de parar para pensar

O Governo vai reduzir a produção de álcool e cana prevista para 86/87. Com isso, 400 mil hectares serão liberados para a produção de alimentos voltados para o mercado interno. A medida é corretíssima. Há álcool sobrando e não tem sentido ficar acumulando estoques gigantescos apenas para fazer a alegria dos usineiros. Esses estoques dão enormes prejuízos ao Governo. Os custos de armazenagem são altos e o álcool é comprado dos usineiros a preços superiores aos cobrados dos consumidores.

Além disso, com aumento da produção interna de petróleo e com a rápida queda dos preços do produto no mercado internacional, o álcool vem se transformando cada vez mais num combustível caro. Seu custo é estimado em aproximadamente US$ 40 por barril e o petróleo ainda custando US$ 18. Portanto, está na hora de reavaliar profundamente o Proálcool. O aumento da produção de álcool, a partir de 87 ou 88, deve ficar condicionado a melhoras nos índices de produtividade para que os custos de produção caiam. Caso contrário, o subsídio ao consumidor terá que se eternizar causando sérios prejuízos aos cofres públicos.

A reavaliação do Proálcool não deve envolver apenas os custos de produção. É preciso, também, analisar com cuidado os impactos sociais do programa. Verificar, por exemplo, se não seria o caso de daqui para a frente estabelecer as áreas em que será permitido plantar cana e as que ficarão fora do alcance do Proálcool. Trata-se de introduzir o zoneamento agrícola no programa, para que áreas dedicadas à produção de alimentos não sejam desestruturadas (como aconteceu nos últimos anos em São Paulo.

Como é hora de parar para pensar, justifica-se plenamente a decisão oficial de não aprovar novos projetos de instalação de usinas. O objetivo agora deve ser fazer com que as usinas já instaladas funcionem melhor, pois a garantia dada pelo Governo de que compraria toda a produção de álcool levou muitos usineiros a não darem bola para a questão da eficiência. Uma comodidade que precisa acabar. Afinal de contas ao comprar álcool a peso de ouro, o Governo está entregando aos usineiros recursos que poderiam ser aplicados na área social ou mesmo na formação de um fundo para pagamento do seguro-desemprego.

Há muitas outras questões envolvendo o Proálcool que precisam ser discutidas. A utilização do vinhoto, a combinação da cana com o plantio de alimentos (culturas consorciadas), os impactos ambientais do programa, seus efeitos em relação à concentração da propriedade terra etc., estão entre elas. Não há mais sentido em continuar tocando o Proálcool a toro e a direita como foi feito até aqui. Para os usineiros isso representou um excelente negócio. Para outros segmentos da sociedade brasileira, nem tanto. É hora, portanto, de avaliar os lucros e perdas e realizar as correções de rumo que esse balanço indicar. Doa a quem doer.

A nova bomba "M"

A nova Bomba "M" (M de mentira) "EXPLODIU" em PARI-CACHOEIRA, no Alto Rio Negro, devastou MANAUS, projetou-se BRASIL a dentro, atravessou o ATLANTICO, e lá chegando, contaminou a FRANCA.

As"VITIMAS" de Manaus, se encarregaram de propagar a radioatividade "M" por todo o Mundo, que recebeu estarrecido a notícia do "MASSACRE" ocorrido no local da "EXPLOSÃO". Em Manaus foi aquele "PANICO". Latifundiários privilegiados, cultos, ou manipulados, gritaram de "DOR" e "PENA" através de todos os órgãos de comunicação, gritaram tanto que acordou SÃO PAULO e PARIS, e ambos comovidos, souberam que os "HOMENS DA CAVALARIA AÉREA" invadiram a reserva dos TUCANOS usando uniformes militares, portando armas de grosso calibre, inclusive metralhadoras, fuzis, etc. Chacinaram homens, mulheres e crianças índios, 60 (sessenta) inocentes ao todo, foram feridos.

Quando se dissipou o "FUMACA FATIDICA", pode-se perceber que era uma grande Mentira (daqueles de pescador ou caçador).

Mas a verdade, é que lá fora, o BRASIL já foi projetado como NAZI-FACISTA, taxado de exterminador, depredador, desestabilizador do ECO-SISTEMA, e outros rótulos negativos.

Porém a mentira interessa a alguém.

A quem ? aos falsos INDIOS ? aos falsos INTELECTUAIS ? aos falsos PADRES e MISSIONARIOS ? ou aos falsos DEFENSORES ?

A quem interessa mais esta grande mentira?

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

"A noite, aumentam-se as dores, avivam-se as tristezas! O pensamento ilumina-se e o sofrimento é atroz! Tudo é silêncio. Dormem as aves, dormem as feras, dorme a verdade, o riso e as quimeras. Tudo é nudez e silêncio, só não dormem Deus e este infeliz!"

"Oh! Dia horrível e memorável! Contemplávamos o firmamento e, das estrelas, fazíamos as únicas confidentes do nosso padecer, dos nossos afetos e das nossas tristezas. A noite amazônica envolvia a todo, tanto os vivos recém-chegados, como as centenas ou milhares de mortos que repousavam esquecidos no cemitério ao lado"

"Terrível momento e desanimadora situação! Lia-se no semblante de todos a profunda agonia que lhes ia na alma. Como que adivinhávamos ser a derradeira vez que abraçavamos tão leal e distinto camarada — eng. Indio do Brasil — quanto bom e dedicado amigo. Começava já a decompor-se o cadáver de tão chorado amigo; sepultou-se então o primeiro engenheiro da Comissão, falecido no árduo cumprimento do dever".

"Algumas vezes perseguidos pelo calor, pelos pensamentos dos nossos, pelas saudades e ainda em presença de tão tristes cenas, sentimo-nos fracos, capazes de maiores loucuras em troca do descanço, da conclusão de tão extraordinários sacrifícios"

"Dolorosos momentos! Custava-nos crer que ia desaparecer dentre os vivos um moço tão distinto, tão cheio de vida e de esperanças, — eng. Cerqueira — um filho tão dócil e único arrimo de seus pais, já velhos, que com grandes sacrifícios levaram-no até o grau de engenheiro"

"Somente em 1903 reiniciava-se a construção que só foi conseguida à custa da substituição contínua dos trabalhos. Milhares de homens, contratados de todas as partes do mundo, substituiam os que, chegados dois ou três meses antes, já estavam mortos, enterrados ou inutilizados. Finalmente em 30 de abril de 1912 assentava-se o último dormente no ponto final da estrada de ferro Madeira-Mamoré, Guajará-Mirim

EMPREGO

CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO MADEIRA, está contratando 01 (quatro) porteiros com experiência, oferece ótimo ambiente de trabalho, salário a combinar, os candidatos devem dirigir-se ao Departamento de Pessoal da "COVEL" situado na Av. Carlos Gomes c/ Campos Sales nº 1133. Exigência, idade de 30 à 45 anos.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

CHAMADA DE EMPREGADO

SOBRAL MAGAZINE LTDA — CGC (MF) 04074852/0001-94, solicita o comparecimento em seu Escritório no prazo de 72 horas das Srtas GUIOMAR FERREIRA BRAGA — CTPS — 18890-0001 e RAIMUNDA LUCIA PEREIRA DOS SANTOS — CTPS 22353-00001 e justificar suas faltas ao serviço por mais de 30 dias, sob pena de serem dispensadas de acordo com a Letra "I" do Art. 482

ADVOGADOS
Causas em Geral
Imóveis

Alugamos e compramos imóveis
Tel. 221-2046.

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY
DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.

Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 nos sábados.

fone: 221-6595.

CONFECÇÕES NEGRINI
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R
moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
confeccionam para sua
academia para redes
roupas esporte adulto e
infantil
visite nossa lojinha de pronta
entrega
Rua Herbert de Azevedo nº 997
Fone 221-0917 Porto Velho R.O.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFICIO RIO MADEIRA 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

RIMAGRAFE
Impressos em Geral
QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVICOS!
AV. MAL. DEODORO, 1.879, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-6871.

FERRO VELHO DO BARBUDO
Compra - se Carro Velho


Serviço do guincho dia e noite.
Av. Rio Madeira S/No
Fone 222-3257 e 222-3257

DENTAL CUIABANA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MEDICO-HOSPITALARES, BIOQUÍMICOS. E ETC.

Rua: Júlio de Castilho, n.º 222.
Fone: 221-2021 — Porto Velho-RO

A QUESTAO E TRANQUILIDADE

NÃO DEIXE PARA DEPOIS. RESOLVA HOJE UM PROBLEMA DO FUTURO. PREVINIR É UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E É MELHOR DO QUE REMEDIAR
ESTA OPÇAO. ESTA BEM PERTO DE VOCÊ LIGUE PARA.
PAX SOLAMÉRICA — Serviços Pessoais Ltda.

TARA DO CACIQUE
UMA OTIMA OPÇÃO PARA VOCÊ CURTIR UM BOM
E TOMAR AQUELA CERVEJINHA BEM GELADA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
PARA TODOS OS GOSTOS
PASSE UMA NOITE AGRADAVEL

O LUGAR IDEAL
PARA UM BOM BATE PAPO
Av. Rio Madeira
S/C Marechal Rondon
Fone: Res. 221-6403
Porto Velho — Est. Rondônia

Abundância de terras sem política agrícola

Há certas verdades difíceis de ser digeridas — como esta: o Brasil vai importar, este ano, seis milhões e 400 mil toneladas de alimentos, entre arroz, milho, carne, leite e até mesmo manteiga. O levantamento da necessidade de compra desses alimentos no exterior foi feito pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP) e pela Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP). Não há como evitar — dizem as autoridades federais, argumentando com as conseqüências da seca no Sul do País e no Centro.

Para que não falte alimento, o Brasil será obrigado a mandar vir de fora 1,7 milhão de toneladas de arroz em casca; 50 mil toneladas de feijão; três e meio milhões de toneladas de milho; 45 mil toneladas de leite em pó desnatado; cinco mil toneladas de manteiga sem sal; pelo menos 100 mil toneladas de carne de boi; e outras tantas toneladas de vários produtos.

Nessas importações, é evidente que o Brasil vai gastar muitos milhões de dólares, talvez até bilhões, mas o governo esclarece que não teme que esse gasto não previsto de divisas vá comprometer a meta de um superávit de 12,5 bilhões de dólares na nossa balança comercial. Mas, seria muito melhor se o Brasil não tivesse de importar nada e fosse capaz de produzir não apenas todo o alimento que consome, como ainda exportar os excedentes, considerando-se que é um dos países mais ricos em toda a face da Terra, em termos de recursos naturais, terras e abundância de água.

Sempre é fácil e cômodo arranjar justificativas para ações governamentais, em qualquer campo. Agora, coloca-se a culpa na seca que atingiu as plantações no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e grande parte de São Paulo, mas essa estiagem, sozinha, não pode ser a única responsável. Acima dela, há um fator determinante chamado falta de uma correta política agrícola neste País.

O povo está cansado de ler e ouvir que a agricultura é a prioridade de todos os governos. Por falta de programas não será: vários órgãos foram criados, uns em cima dos outros, verdadeiras empilhadeiras, a pretexto de gerir a política agrícola nacional e intensificar a produção de alimentos. Créditos para o plantio não faltaram; nem prévia comercialização das safras; ou subsídios para as lavouras; ou programas para vendas de sementes, equipamentos agrícolas e fertilizantes.

Quanto mais dinheiro federal se atira na agricultura, mais órgãos se criam, mais autoridades participam das discussões, menos se produz — e agora, comodamente, se atira a culpa na seca do Centro-Sul. Não pode ser ela apenas. Há um conjunto de fatores: há uma incapacidade evidente na formulação e execução de determinadas políticas; há gente de mais e trabalho de menos; há verbas talvez em excesso e grãos em escassez. Esta é a triste realidade.

Dá pena ver o Brasil, com seu porte continental, mais de oito milhões de quilômetros quadrados de terras férteis e cultiváveis, ser obrigado a comprar 6,4 milhões de toneladas de alimentos de outros países muito menores, que não possuem nem o nosso clima favorável, nem a fertilidade das terras; nem a abundância de água nas grandes bacias hidrográficas, nem essas condições ideais de relevo — mas possuem, de sobra, capacidade e vontade de trabalhar.

E há um risco adicional para o Brasil: pode ser que aconteça de os navios trazerem tanto alimento do exterior, a custos altíssimos, e não termos armazéns suficientes para recebê-los, nem um sistema eficaz de transporte desde os portos até sua origem final.

AGENDA DO REPÓRTER

JOSE MENDONÇA

DECRETO

Angelin apoiado e criticado. Publicado ontem através da imprensa, o decreto do Governo do Estado requisitando para suas respectivas repartições todos os funcionários colocados à disposição, gerou muita confusão. Foi seguindo exigência dos prefeitos que o governador Angelin baixou o decreto. "Agora — como disseram ontem alguns deputados — vamos ver como ele vai conseguir atender aos dois lados". O problema atinge diretamente deputados e vereadores, posto por diversos outros setores governamentais e acaba (pra variar) no próprio gabinete do Governador. Já há rumores de que o decreto terá vida curta. Nasceu vacinado contra, mas foi colocado em ambiente impregnado do vírus da corrupção.

OMBUSMAN

Mania do século XVIII chega ao Brasil. Mas não era preciso tanta propaganda para anunciar que no País está sendo implantado o sistema do fuxico oficializado. É no que certamente se transformará o novo organismo denominado Ouvidoria Geral que se chamará popularmente "orelhão". Será encarregado de ouvir reivindicações, levar ao conhecimento das autoridades e pedir providências. Enfim fazer tudo aquilo que muitos vereadores não fazem, só que com uma diferença: o salário será bem mais baixo. Com a mania de importação cultivado pelo povo brasileiro, chega com apenas dois séculos de atraso o "ombusman", designação sueca para "ouvidor geral", um SNI popular, pois também tem a finalidade de captar informações e levá-las a quem de direito. Espera-se que funcione, caso contrário, só teremos gente gritando por aí contra os ouvidores: Fuxiqueiro! Entregador! Dedo duro! Delator! Cagueta! E outros "elogios" mais, fatalmente seguidos da conhecida resposta: É a mãe!

AGUARDANDO

Candidatos estão na fila. Já contando com as eleições de 88 e 90, o PMDB está com uma lista de espera extensa, sem perspectivas de poder atender a todos. Além daqueles já decididos a aguardar nova oportunidade, a lista será aumentada pelos Tomés que ficarem "órfãos" das próximas indicações, ou que não forem eleitos em novembro.

SONHANDO

Aqueles que desejam derrubar Angelin não o que afirma o deputado Ronaldo Aragão, líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa. Para o parlamentar, a queda de Angelin do Governo "é sonho de alguns (que não foram identificados) que tem todo o direito de sonhar. Sonhar faz bem, e muitas vezes é preciso", ironizou o parlamentar.

SEGURANÇA

Ônibus trafegam sem freios. Os ônibus da Viação Independência estão trafegando sem segurança. Na noite de terça-feira passada, um dos ônibus que fazem a linha Liberdade teve que parar por falta de freios. Anteriormente, outros problemas já foram registrados, inclusive causando acidentes envolvendo outros veículos. É hora da Secretaria de Transportes do Município passar a fiscalizar com maior rigor as empresas de ônibus desta capital, antes que graves problemas aconteçam.

NOGUEIRA

"A mão amiga" em campanha. Já está em plena campanha visando sua reeleição o deputado estadual Francisco Nogueira (PDS), que deverá ingressar no próximo mês no PFL. "Pelo muito que já fez merece seu apoio outra vez" é um dos slogans adotados pelo parlamentar para a atual campanha que abrange, principalmente, os municípios do Vale do Guaporé, mais notadamente Guajará-Mirim.

REFORÇO

Ganha o PMDB com nova adesão. Desta vez está tudo acertado para que o Partido Movimento Democrático Brasileiro — PMDB receba um grande reforço na luta para permanecer e autenticar seu Governo em Rondônia. O empresário Chagas Neto vai assinar sua filiação ao PMDB, levando um grande apoio ao partido cujos líderes estão há bastante tempo lutando pela entrada do empresário.

INSTITUTO

Mudou de nome em Guajará-Mirim. O Diário Oficial do Estado publicou decreto do Executivo determinando que fosse mudado de local de funcionamento e de denominação o Instituto de Educação daquele município. Ocorre que o Instituto tinha o nome da mãe do ex-governador Jorge Teixeira, era. Durvalina Estrabende de Oliveira, o que não era bem visto, inclusive, pelo prefeito do município, que também esforçou-se por trocar o nome do Instituto para Paulo Saldanha. Para justificar o ato também foram trocados os prédios. O nome da mãe do ex-governador foi dado a uma escola de 1.º e 2.º graus, a mesma que era denominada Paulo Saldanha.

Beijo na boca não causa Aids

BOSTON — Um estudo realizado no Centro Médico Montefiore, de Nova Iorque, e publicado no "New England Journal of Medicine", constatou que as pessoas que convivem com doentes portadores de Aids não correm o risco de contrair a doença. O estudo afirma, ainda, que o período de quarentena, ao qual as vítimas da doença são submetidas, é desnecessário.

Um grupo de 101 pessoas, parentes de 39 portadores da Aids, foi observado e não mostrou nenhuma evidência de que o contato pessoal, mesmo compartilhando objetos como escovas de dentes, toalhas, banheiras, vasos sanitários e utensílios de cozinha, pode levar à contaminação. Foi destacado que nem o beijo na boca é transmissor da doença, pois algumas pessoas costumavam beijar os pacientes. Uma criança cuja mãe já havia contraído a doença, foi a única a apresentar problemas relacionados com a síndrome fatal.

O médico Gerald H. Friendland, que dirigiu as pesquisas, disse que este estudo vai ajudar as vítimas, que poderão continuar a conviver com suas famílias com a certeza de que elas não correm riscos. "Esta é uma ótima notícia, para quem só recebe notícias ruins" disse o médico. Além disso, pode ajudar a conter a histeria com relação à doença, que está impedindo que os doentes trabalhem e frequentem escolas, igrejas e lugares públicos em geral.

O isolamento, que tem sido imposto aos doentes, é motivado mais pelo mito que se criou com relação à doença do que por fatos concretos, concluiu o estudo, reforçado pelos dados do Centro de Controle de Infecções, que mostra que, exceto os parceiros sexuais e crianças nascidas de mães portadoras, nenhum parente dos 12 mil doentes que se conhece contraíram a doença. "A epidemia da Aids se transformou numa epidemia de medo", disse o médico Earle A. Sande, autor do editorial que acompanha o estudo.

Saúde faz relatório sobre o uso do Diu

BRASÍLIA — O novo ministro da Saúde receberá dentro de 60 dias um relatório elaborado por um grupo de trabalho designado ontem pelo ministro Carlos Sant'Anna, esclarecendo todos os aspectos técnicos relativos ao uso do dispositivo intra-uterino (Diu), método anticoncepcional que, apesar de largamente utilizado em todo o mundo, vem causando sérios problemas de saúde às mulheres, apresentando aspectos polêmicos desde o seu mecanismo de ação, complicações e vantagens.

O relatório deverá esclarecer os mecanismos de ação do Diu, distribuição da prevalência do seu uso nos demais países e no Brasil, vantagens, complicações mais freqüentes com quantificação dos riscos, comparação da eficácia e dos riscos envolvidos no uso dos diferentes tipos do Diu disponíveis com especial ênfase ao tipo de cobre, cujo uso, embora regulamentado pelo Ministério da Saúde desde julho de 1984, está prejudicando seriamente as mulheres.

Mesmo assim, a secretária de Programas Especiais de Saúde do Ministério da Saúde, ginecologicamente Fabíola Nunes, incluiu o Diu entre os métodos anticoncepcionais recomendados pelo ministério. A pílula de baixa dosagem hormonal e os métodos de barreira. Ela mostrou-se preocupada com o elevado índice de mulheres esterilizadas em idade fértil, que representa a metade daquelas em fase reprodutiva, mas condenou taxativamente qualquer política de população para o Brasil, por considerar que não cabe ao governo decidir nem interferir quanto ao número de filhos que o casal queira ter.

Fabíola defendeu, porém, o acesso de todos os meios, métodos e informações para evitar filhos, ressaltando que este sim é um dever do Estado.

Bradesco lidera setor em 85 com 17% da receita

Os últimos dados oficiais sobre o desempenho das companhias de seguros, que vão até setembro de 85, recentemente divulgados pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), indicam que o grupo Bradesco (nove empresas) continua consolidando sua liderança em termos de faturamento de prêmios. As estatísticas revelam que o grupo deteve 17,03% da receita do mercado, algo em torno de Cr$ 1,3 trilhão, contra 15,24% registrados em igual período de 84, equivalendo a Cr$ 302,7 bilhões.

No faturamento geral de receita do mercado, que alcançou Cr$ 7,8 trilhões, o grupo Sul América (seis companhias) permaneceu na segunda posição, com 14,64%, correspondente a Cr$ 1,1 trilhão, produção que foi 0,57% superior a de um ano atrás. O terceiro posto também manteve-se com o grupo Itaú (duas seguradoras), com uma fatia do mercado de 8,38%, 0,63% acima da participação que obteve em setembro de 84.

O quarto lugar coube ao grupo Bamerindus (quatro empresas), com 4,30% do mercado, a mesma situação em que se encontrava no terceiro trimestre de 84 (4,38%). Logo em seguida, na quinta posição, veio o grupo nacional, garantindo 3,93% da receita, com suas três seguradoras, que no exercício anterior detinham uma parte de 3,73% do faturamento total.

Se as cinco primeiras produções do **ranking** ficaram com os grupos que já as detinham nos anos anteriores, o mesmo não ocorreu com o comportamento das cinco maiores receitas subseqüentes. O sexto maior faturamento de setembro de 85 ficou com o Porto Seguro, que emergiu do décimo lugar, se comparada com a disposição registrada a um ano atrás. Sua participação pulou de 2,28% para 2,88%.

A Brasil Seguros, com 2,61%, passou da oitava para a sétima posição, que em setembro de 84 era ocupada pelo grupo Internacional (duas seguradoras), agora deslocada para o nono lugar, com 2,13%. As mudanças não param aí. No oitavo lugar, surgiu a Aliança da Bahia (2,47%), saída do nono, enquanto o décimo despontou novamente a União de Seguros (2,10%), que em setembro de 84 havia caído para 12º lugar.

Os números do IRB revelam, entretanto, que as modificações ocorridas na ordem das dez maiores produções, entre a sexta e a décima, decorreram em função de uma queda de participação no mercado entre as empresas que disputam essas posições, e não em razão do ganho de alguns percentuais no bolo total da receita, exceção da Porto Seguro. As baixas mais significativas foram registradas pelo grupo Cruzeiro-Federal, que desceu da sexta para a 12ª posição, de 2,88% do mercado caiu para 1,96%, e do grupo Internacional.

Ford Informa

FORD INVESTE EM TREINAMENTO

Durante este ano a Ford investirá 383.47u ORTNs (Cr$ 24.369.027 aos valores de hoje) no treinamento e desenvolvimento do seu pessoal. Dentro do plano de benefícios da empresa, que engloba diversos itens, o treinamento e desenvolvimento pessoal dos funcionários tem merecido sempre especial atenção.

MODELOS ESCORT PARA PREMIAÇÃO

A Ford acaba de fornecer 56 unidades do modelo Escort básico para a empresa Elmo Calçados, de Belo Horizonte. Os carros serão distribuídos mensalmente através de concurso promovido pela firma. A escolha do Escort explica-se pela excelente imagem do modelo no mercado brasileiro principalmente entre o público jovem.

FÓRMULA DE PRÊMIOS FORD

De fevereiro a abril será desenvolvido o concurso Fórmula de Prêmios Ford, destinado a premiar tanto tradicionais usuários dos produtos Ford como seus consumidores potenciais. O primeiro colocado no concurso receberá um Escort XR-3 Conversível zero quilômetro. Os classificados entre segundo e sexto lugares receberão aparelhos de vídeo cassete Philco-Hitachi e os colocados entre sétimo e décimo lugares ganharão televisores Philco-Hitachi Color 20.

COMISSÃO ASSUMIU EM TAUBATÉ

A nova Comissão de Fábrica do Complexo Industrial Taubaté tomou posse no último dia 17, durante solenidade dentro da fábrica. O ato foi presidido pelo sr. Diogo Alarcon Clemente, diretor assistente de Relações Industriais da Ford Brasil, que destacou a importância do equilíbrio e a responsabilidade que envolve todas as partes nas relações entre capital e trabalho.

MANUAL PARA CARROCERIAS

A Ford está lançando um Manual de instalação de Equipamentos, para uso dos fabricantes e instaladores de carrocerias. A apresentação do manual foi no início deste mês, para um grupo de técnicos dessa área. O manual contém recomendações dos engenheiros da Ford e é ilustrado com desenhos tridimensionais. A primeira edição foi preparada em função do Cargo, mas já está prevista outra incluindo os caminhões da linha F.

EMPRESÁRIOS TEMEM O IR

O pacote econômico do Governo tem deixado o empresariado tenso, sem saber o que fará para ser o menos possível atingido pelo Fisco. A grande preocupação é, sem dúvida, a incidência do Imposto de Renda sobre aplicações financeiras. Antes do pacote, quem aplicava no mercado financeiro podia apresentar a sua receita no final do exercício e, portanto, podia receber restituição.

Agora, o desconto é exclusivamente na fonte, no ato da aplicação, não importando se o investimento foi lucrativo ou não. Para não se arriscar a pagar um imposto sobre a aplicação mais alta do que o seu rendimento, o empresário deverá pensar duas vezes antes de usar o seu dinheiro de caixa. Estas e outras críticas à Lei 7450/85 — Imposto de Renda Pessoas Jurídicas — foram feitas durante o Seminário de Imposto de Renda, promovido pela Diretta Consultoria Empresarial, ontem em São Paulo e transmitido para várias cidades via Embratel.

Para Valter Gonçalves, um dos sócios da Diretta e expositor do seminário, a declaração de renda semestral é um dos pontos mais controvertidos do pacote econômico e pode fazer com que empresas, que durante o ano não tiveram uma boa performance, venham a ser tributadas como se tivessem registrado bons lucros.

Se uma empresa registra um bom lucro no 1º semestre, ultrapassando 20 mil ORTNs, ela pagará imposto de renda, mesmo se não conseguir atingir 40 mil ORTNs durante o ano. Uma das sugestões de Valter Gonçalves para as empresas reduzirem a carga tributária é a formação de sociedades em contas de participação, principalmente no caso de empresas verticalizadas.

Valter Gonçalves disse também que os adicionais sobre o lucro, antes considerados como impostos transitórios mas que agora foram incorporados pelo fisco, vão gerar a cisão de muitas empresas que, para pagarem menos impostos, operarão por dividir seus patrimônios. Estes adicionais poderão ser de 10% ou de 15%, no caso de bancos, sociedades de crédito imobiliário, corretoras etc.

VENDE-SE

Vende-se uma Kombi Diesel ano 83 Pick-Up cabine Dupla. Os interessados deverão procurar o Sr. OZENIR ALVES PINTO, à Rua Alexandre Guimarães, 1927 — MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S/A.

VENDE-SE

VENDE-SE um carro FIAT ano 82, cor Bronze Ágil — gasolina. Os interessados deverão procurar o Sr. OZENIR ALVES PINTO, à Rua Alexandre Guimarães, 1927 — MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S/A.

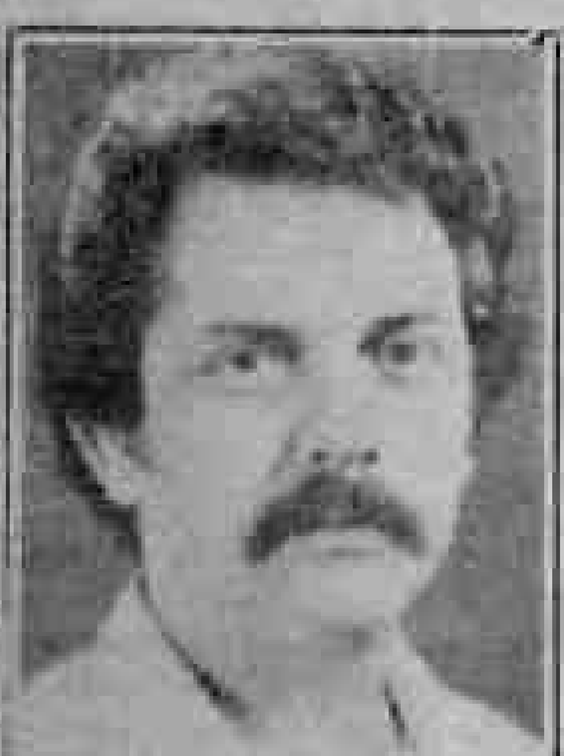
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil e Anexos
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Eneas Preto Mendes — 1.o Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS N.o 7.672

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.os I, II, IV do Código Civil Brasileiro, Nedino Tognon com Maria Saleta da Cunha. Ele é natural de Mongaguá do Sul — Estado de São Paulo nascido em 04 de Julho (VII) de 1960. Profissão Militar. Estado Civil Solteiro domiciliado e residente Nesta Cidade filho de Fermino Tognon e de dona Maria Eva Garcia Tognon residentes Ambos Residentes no Estado do Mato Grosso do Sul. Ela é natural de Porto Velho — Estado de Rondônia; nascida em 25 de Setembro (IX) de 1963. Profissão Do Lar. Estado Civil solteira; domiciliada e residente Nesta Cidade filha de Manoel Eduardo da Cunha e de dona Maria Alves Martins residentes Ambos Residentes Nesta Cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado na imprensa. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada às folhas do livro do Tabelionato ... Cartório: 78.000 — Porto Velho — RO, 13 de Fevereiro (II) de 1986. Livro D 08 Fls.

Carlos Binho Collins
Escrevente Autorizado

ARAPUCA
BAR
e
RESTAURANTE
sob nova direção
onde você pode passar
momentos agradáveis
tomando aquela cervejinha
bem gelada
nunc esquecendo aquela
canja deliciosa da noite
Av. Nações Unidas c/ Trevo
do Roque fone — 221-8543



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção do Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone 421-3494. Ji-Paraná-RO.

ASSINE O Alto Madeira

AS TERRAS DO CACAU DE RONDÔNIA - XXVI

O INSTITUTO DE CACAU DE RONDÔNIA

Frederico Monteiro Alvares Afonso

O Deputado Estadual Silvernani Santos, agrônomo, através da Indicação N.o 43/83, na forma regimental, solicitou à Assembléia Legislativa do Estado, ao então Governador Cel. Jorge Teixeira de Oliveira e ao Secretário de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, providencias no sentido de que se instalasse o Instituto de Cacau de Rondônia, vinculado àquela Secretaria, com Receita a ser instituída sobre um percentual do valor de venda da produção de cacau.

O Governo de Rondônia solicitou à Secretaria Geral da CEPLAC, assessoramento sobre a matéria, que em junho de 1984 encaminhou parecer, que concluiu ser indesejável e injustificável a criação do Instituto de Cacau de Rondônia.

A primeira justificativa do Deputado Silvernani Santos, para a criação do Instituto de Cacau de Rondônia alertava para a circunstância de que a competência da CEPLAC é, na verdade, de âmbito federal, não visando especificamente os interesses do Estado, ou sua representatividade, restringindo-se aos setores de pesquisa e extensão rural e agronômico de modo geral.

Em seu parecer a CEPLAC dizia que o estabelecimento das diretrizes políticas da cacauicultura nacional, é atribuição do Governo Federal. A execução desta política por se tratar de um importante setor da economia, voltado basicamente para o mercado externo é também uma atribuição federal, executada através da CEPLAC, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. A CEPLAC desde 1971, instalada em Rondônia tem a responsabilidade de elaborar programas, planos e projetos, executando e desenvolvendo ações que resultaram em atender interesses do Estado, de sua economia e dos agricultores de cacau, ação esta que já permite ao Estado de Rondônia, partindo da produção Zero, se situar como segundo produtor brasileiro, com uma produção em 1985 superior às 20 mil toneladas de cacau.

A CEPLAC teve uma ação muito mais abrangente que a pesquisa e extensão rural: em Convênios celebrados com o Banco do Brasil e Banco da Amazônia, atendeu e financiou a implantação de 40 mil hectares de cacauais, amparando-os especialmente na formação da garantia para os empréstimos, através do Fundo Rotativo Suplementar para a Expansão da Cacauicultura (FUSEC), avalisando operações no montante de 600 milhões de cruzeiros. Mantém serviços de revenda de materiais agrícolas e é responsável pela produção de sementes híbridas de cacau.

Executa a classificação do cacau destinado à exportação, através de delegação do Ministério da Agricultura. E em conjunto com o INCRA vem dando apoio ao sistema Cooperativista, buscando melhor sistematizar o processo de comercialização do cacau.

Recentemente, acolheu proposta do Governador Cel. Jorge Teixeira, firmando Convênio para a construção e operacionalização de uma Escola Média de Agropecuária, em Ariquemes, que graças ao apoio e firmeza do Governo Angelo Angelin, já iniciou as obras que poderá ter concluída a 1.a etapa em julho de 1986.

Em outra justificativa disse o Deputado Silvernani Santos que o Estado não dispõe de um instrumento seguro ... e ... ativação ... atividade ... econômica; não se dispõe por exemplo, de estatísticas de área de produção e comercialização, trabalhando-se ainda com estatísticas de safra de dois anos passados (1981).

A CEPLAC aduzia que as informações referentes ao número de agricultores, área implantada no Estado, áreas cacaueiras em desenvolvimento e produção, evolução da produção, características do perfil do produtor rondoniense: os pequenos, os médios e os grandes plantadores, quanto cada classe de produtor implantou, áreas cacaueiras por município, volume de cacau classificado, estão disponíveis na Chefia da Divisão de Rondônia, e em constante aperfeiçoamento, que inclusive as repassa rotineiramente à Secretaria da Agricultura (SEAG), CEPA e IBGE.

Mais adiante, em uma outra justificativa dizia o Deputado Silvernani Santos na Indicação N.o 43/83, a criação do Instituto de Cacau de Rondônia viria a coletar sistematicamente dados e informações relativas à Economia do Cacau do Estado, no País, e no Mundo.

A CEPLAC, por seu lado informava que por esta justificativa a criação do Instituto de Cacau de Rondônia é perfeitamente dispensável, pois no plano estadual elas já existem na Divisão de Rondônia, e no plano nacional mais uma vez a CEPLAC e CACEX dispõem de amplas e detalhadas séries históricas inclusive de evolução mundial, além da FAO, da GICC, da Aliança dos Países Produtores de Cacau, de Gill & Duffus, com publicações periódicas. Ainda nas justificativas da Indicação N.o 43/83, o Deputado Silvernani Santos dizia que a criação do Instituto de Cacau de Rondônia, viria a assessorar os setores da administração estadual nas decisões referentes à comercialização e industrialização do cacau.

As observações feitas pela CEPLAC diziam que para fazer a previsão da arrecadação do ICM, bastaria que se procurasse melhor entrosamento entre as Secretarias do Estado da Agricultura e da Fazenda, e a CEPLAC. Para prevenir a evasão de receita, muito ainda está por ser feito, o que é justificável pelo pouco tempo da montagem da estrutura de arrecadação. Como exemplo da evasão de receita, se informa que no ano de 1983, para uma produção de cacau estimada em 11 mil toneladas, foram classificadas pelos postos da CEPLAC, 4.788 toneladas, enquanto que a informação do ICM arrecadado, sobre cacau, quantificava apenas umas duas mil toneladas.

Esta deficiência, é atribuição da Secretaria de Estado da Fazenda e das Secretarias Municipais, que deverá ser corrigida.

Para o serviço de informação de mercado: o público, os bancos, as instituições governamentais já dispõem hoje destas informações, repassadas, diariamente, pelos veículos de informação: rádio, jornais e televisão, a partir de dados fornecidos pela Representação do Conselho Nacional de Produtores de Cacau, quer pela CEPLAC e pelas próprias firmas compradoras.

Para as definições no que diz respeito à industrialização, incentivos fiscais, setorização, e local próprio é a Secretaria Estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Concluindo a CEPLAC dizia que, do que precisa, cada vez mais a cacauicultura, seja ela baiana, amazônica ou rondoniense, junto às autoridades financeiras, e até mesmo ao Conselho Monetário Nacional, é o respaldo político e união de forças dos governos estaduais a amparar e prestigiar a atividade.

Frederico Monteiro Alvares-Afonso é amazonense de Humaitá, engenheiro agrônomo com mestrado em Economia Agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia e cacauicultor no JARU.

DISCO "A ESPERANÇA NÃO MORRE NUNCA" É SUCESSO!

Contendo mensagem de grande beleza e força, num ritmo jovem bem quente, o disco "A ESPERANÇA NÃO MORRE NUNCA", edição beneficente da LEGIÃO DA BOA VONTADE, além da música-título traz um samba sensacional que é um hino popular às terras da BAHIA, revelando aquele sentimento de bom orgulho que todo brasileiro possui de sua primeira capital.

A grande curiosidade está no fato da faixa "A ESPERANÇA NÃO MORRE NUNCA" ter letra de Paiva Netto, o conhecido radialista e jornalista, dirigente mundial da LEGIÃO DA BOA VONTADE, e a outra faixa, que também tem agradado muito, ter letra de sua esposa Graça Paiva, que é Secretária Mundial da LEGIÃO DA BOA VONTADE. Decididamente, um casal com dom para o sucesso.

É bom ouvir o nosso povo cantar ritmos quentes, mas com letras construtivas, como "A ESPERANÇA NÃO MORRE NUNCA!" Esta é um pensamento para contagiar o Brasil: "Nada de desanimar do Bem".

Para obter o seu disco e colaborar com as Obras Assistenciais da LEGIÃO DA BOA VONTADE, ligue para 233-8381.

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8289



LUMINOSOS
Em acrílico
e gasneon
Getúlio Vargas,
1.584 c/rua
Bolívia

LEIA O
Alto Madeira

COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ

CGC. — 04.359.760 .003-80

A Companhia de Mineração Jacundá venderá os veículos abaixo relacionados, nas condições em que se encontram.

LOTE	MARCA	ANO
011	TOYOTA	1980
012	FUSCA	1981
057	TOYOTA	1980
105	F 75	S/D
082	FIAT PICK UP	1982
090	FIAT PICK UP	1982

Os veículos estarão à disposição dos interessados no almoxarifado da Cia. de Mineração Jacundá em Santa Bárbara, de 24 à 28.02, no horário das 07:00 às 11:00 e 14:00 às 17:00 horas.

As autorizações para ingresso na mineração deverão ser solicitadas junto ao escritório de Porto Velho — Rua Carlos Gomes, 965, com srs. Algixo ou Cataca.

As propostas deverão ser entregues no escritório da Cia. de Mineração Jacundá — Rua Carlos Gomes, 965 — até o dia 10.03.86 (12:00 hs).

A Cia. de Mineração Jacundá reserva-se o direito de cancelar as propostas que não satisfaçam.

Todas as despesas originadas da aquisição de qualquer veículo serão de responsabilidade do comprador.

Cia. de Mineração Jacundá

A PREFEITURA QUER FAZER UM TRABALHO LIMPO SEM DEIXAR FUROS.
A PREFEITURA MUNICIPAL ESTÁ DESENVOLVENDO A OPERAÇÃO LIMPEZA E TAPA-BURACO, VISANDO O CONFORTO E O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO
COLABORE COM A NOSSA ADMINISTRAÇÃO, AFINAL QUEREMOS FAZER UM TRABALHO LIMPO SEM DEIXAR FUROS.



CIRO Pinheiro



Anpersara amanhã o dr. Vitor Hugo, uma das pessoas mais cultas de Rondônia. Vitor Hugo é escritor, historiador, tradutor e foi até bem pouco tempo secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado. [illegible] e criatura com a imprensa (de vez em quando), para não perder o costume.

[illegible]

O Cel [illegible] [illegible]





[illegible] primeiros passos [illegible] Ariane, filha do [illegible] Sérgio [illegible] apresentador da TV Nacional e [illegible] [illegible] TV, e recebeu muitas homenagens.

Leões chegando



Mais de 300 leões entrarão em Porto Velho dia 18 de abril para um encontro de 3 dias. Representações dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Território de Roraima, participarão da XXV Convenção Distrital do Lions, que será sem dúvida a maior reunião da história da cidade. O governador do Distrito L-1, [illegible] (Q/Pernambuco), esteve em Porto Velho reunido com os presidentes dos três clubes da cidade (Centro, Rio Madeira e Marechal Rondon), acertando detalhes da Convenção, na qual será eleito o futuro governador distrital, que será do Acre. Muitas comitivas já estão arrumando as malas.

Velho X Novo



O ALTO MADEIRA está mudando de endereço, [illegible] [illegible] "velho" ALTO MADEIRA [illegible] [illegible]



D. Palmira [illegible] está [illegible] o [illegible] do Pronav / LBA Municipal, promovendo a realização de vários cursos de grande utilidade para as donas-de-casa. Estão abertas inscrições para cursos de Corte Costura, Bordado à máquina, Artesanato em palha e Macramé, com [illegible] para [illegible]. O Pronav/Municipal está funcionando em novo endereço, na avenida Kennedy [illegible], perto do [illegible].



[illegible] (Baron) [illegible] no Ceará [illegible] A foto só podia ser do [illegible] Rubinho.

AINDA O CARNAVAL



O Rei Momo, [illegible] e a Rainha do Carnaval, [illegible] [illegible] Banda do Vai Quem Quer.



A família [illegible] [illegible]



Opus Ballet Studio

As aulas do Opus Ballet Studio iniciam dia 2 de março, sob a direção da professora [illegible], com aulas de Ballet Clássico, Baby Class (a partir de 4 anos), Jazz Dance e Ginástica Aeróbica (modeladora e [illegible]). As vagas estão [illegible] [illegible]

DROPS

[illegible]





Churrasco do Pinto

O [illegible] [illegible] [illegible]



Aí está o casal Maria José [illegible] acompanhando a Banda do Vai Quem Quer, [illegible] Carnaval [illegible] Carlos [illegible].

SEU DINHEIRO

Prevista inflação superior a 14% em fevereiro

Celso Ming-A/E

Embora o Governo continue apostando em que a inflação de fevereiro fique 12%, teve já sua previsão inicial para números superiores a 14%.

Na última sexta-feira, o Governo mandou suspender a divulgação da inflação das três primeiras semanas de fevereiro. Se o número do IBGE ficasse baixo, o governo não teria motivos para segurar a divulgação. Agora a suspeita é a de que fevereiro também apareça com uma inflação bastante alta. E isso, não só porque vem com toda a carga inflacionária do mês anterior, mas apresenta forte alta nos preços dos produtos hortigranjeiros.

Se o que o Governo pretende com essa suspensão da inflação prévia é evitar especulação, o que vai conseguir agora é exatamente o contrário, porque a falta do número real deverá provocar toda a sorte de especulação no mercado financeiro e só, evidentemente, provoque quem detém essa informação.

Importante anotar ainda que a decisão clara do Governo é de não recorrer ao tratamento de choque contra a inflação. Isso significa que você não deve temer, pelo menos para já, nem uma reforma monetária, nem desindexação da economia (corte ou extinção da correção monetária) e nem arrocho salarial. No entanto, o Governo poderá rever essa decisão se houver uma nova disparada inflacionária.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (Base dez/1979 = 100)

Variação em %

	IPCA	No mês	Seis Meses	Nos últimos Doze meses
1985				
Jan	7.143,29	14,61	66,95	221,87
Fev	7.762,61	8,95	62,77	227,03
Mar	8.777,23	12,78	68,11	230,22
Abr	9.549,62	8,80	80,57	236,91
Mai	10.195,17	6,76	80,50	221,52
Jun	10.881,72	7,21	76,17	209,24
Jul	11.999,18	9,27	67,98	210,71
Ago	13.451,06	12,10	72,84	224,56
Set	15.062,52	11,98	71,60	226,27
Out	16.508,52	9,60	72,66	222,53
Nov	18.344,27	11,12	79,93	224,79
Dez	20.795,06	13,36	89,35	233,65
1986				
Jan	24.170,12	16,23	101,41	238,06

Observação: O IPCA de um mês vai servir de base para o reajuste dos salários no mês seguinte. Assim, a variação do IPCA de dezembro em relação ao IPCA de junho (variação semestral) vai determinar a correção dos salários em janeiro. No caso dos aluguéis residenciais, embora não haja qualquer disposição legal explícita, a interpretação corrente é a de que deve prevalecer o mesmo critério da correção dos salários.

ORTN



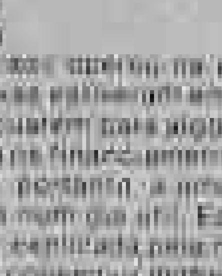
Se se confirmar para este mês de fevereiro uma inflação superior a 14% (veja seção IPCA), o valor da ORTN de março passará para além dos Cr$ 100 mil. Ficará acima dos Cr$ 100.064,92.

Como já é do seu conhecimento, ao longo deste trimestre, a UPC — Unidade Padrão de Capital — permanece equivalente ao valor da ORTN de janeiro: Cr$ 80.047,66.

VALOR ORTN — Cr$

MÊS	1983	1984	1985	1986
JAN	2.910,1	7.545,88	24.432,06	80.047,66
FEV	3.085,65	8.285,49	27.510,50	93.039,40
MAR	3.292,32	9.304,61	30.316,57	
ABR	3.598,83	10.235,07	34.168,77	
MAI	3.911,61	11.145,99	38.209,46	
JUN	4.224,54	12.137,98	42.031,56	
JUL	4.554,05	13.254,67	45.901,91	
AGO	4.963,91	14.619,90	49.396,88	
SET	5.385,84	16.169,61	53.437,46	
OUT	5.897,49	17.967,42	58.300,20	
NOV	6.488,55	20.118,21	63.547,22	
DEZ	7.012,89	22.110,66	70.613,67	

Open



As taxas de remuneração no segmento da ADM (cheques administrativos), em que as operações de **overnight** recebem como garantia títulos privados, continuam subindo nos últimos dois dias em que o mercado operou na última semana. Na quinta, as taxas estiveram em 30% ao mês, para na sexta recuarem para algo entre 6,80% e 4% ao mês, para os financiamentos de três dias, que equivalem, portanto, a uma taxa de 26,40% a 27% ao mês num só dia. Essa alta, em princípio, pode ser explicada pela necessidade das empresas em conseguir dinheiro no mercado para o pagamento de Imposto de Renda. Isso pressiona a captação de recursos, quer dizer, a procura por dinheiro é maior do que a oferta, o que eleva as taxas de remuneração.

Já no segmento do Selic, em que as operações são lastreadas em títulos públicos, as taxas mantiveram-se no patamar de 24,6% ao mês na quinta-feira, o custo do dinheiro, o quanto é cobrado, para os empréstimos para o final de semana ficou em 8,20% ao mês, o que equivale a uma taxa de 24,6% ao mês para os dias úteis. Como o Banco Central está controlando o **open** de 15 de um mês a 15 do mês seguinte. Essas taxas estão fixadas ainda em função da correção monetária de janeiro, que foi de 16,23% ao mês. A partir de ontem, o mercado começou a trabalhar já com a expectativa de inflação para fevereiro. O fato de não divulgação dos números preliminares desse inflação, apurados pelo IBGE, poderá ser interpretado com um novo estouro da inflação para fevereiro. Isso poderá manter as taxas próximas ao mesmo patamar praticado na primeira quinzena do mês.

No segmento de ADM a expectativa é de que as taxas desçam do nível das duas últimas semanas.

Renda Fixa

O mercado de Títulos de Renda Fixa, especialmente o segmento dos títulos prefixados, deverá sofrer, nos próximos dias, o impacto da expectativa de uma inflação ainda bastante elevada no mês de fevereiro. (Veja a respeito, a seção IPCA).

Isso sugere que as taxas dos títulos prefixados deve subir alguma coisa, mais em relação ao patamar dos últimos dias que esteve tem logo abaixo. Mas também não descarte uma alta das taxas na área dos títulos pós-fixados; a alta das taxas no segmento do ADM no mercado aberto (veja seção Open) pode ser uma indicação disso.

Diante desse quadro, convém manter uma certa cautela na aplicação do dinheiro em título de correção prefixada. Se você esperar mais alguns dias, possivelmente conseguirá taxas melhores.

TÍTULOS PÓS-FIXADOS

Os CDB s de 90 dias vêm pagando, além da correção monetária, juros da ordem de 17 a 18% ao ano, dependendo do porte do Banco emissor dos papéis e do volume da aplicação. Essas taxas equivalem a juros líquidos mensais (depois do Imposto de Renda cobrado antecipadamente na fonte) entre 0,79% e 0,83%, portanto acima das Cadernetas de Poupança que pagam apenas 0,5% ao mês.

Os papéis de 180 dias, estiveram oferecendo, além da correção monetária, juros de 18 a 20% ao ano, também dependendo do tamanho do banco que oferece os títulos e do volume do dinheiro aplicado. Essas taxas equivalem a juros líquidos mensais (depois do Imposto de Renda) entre 0,83% e 0,92%.

TÍTULOS PREFIXADOS

As Letras de Câmbio, os CDB s e os RDB s de correção prefixada, de 90 dias, estiveram oferecendo uma taxa bruta entre 385 e 395% ao ano. Essas taxas correspondem a 42,16 a 44,20% líquido no período de 90 dias ou a 12,45 a 12,98% líquido por mês.

Os títulos prefixados de 180 dias estiveram pagando um pouco mais, entre 385 e 400% ao ano, remuneração que equivale a 96,49 a 105,80% líquidos no período de 180 dias e a 12,20 a 12,78% também em termos líquidos, ao mês.

Fundos de Renda Fixa

Ontem os administradores dos Fundos de Renda Fixa se reuniram na Anbid, para avaliar se a correção monetária projetada, inicialmente, está compatível com as expectativas de inflação do mercado. Ao que tudo indica, esse percentual deverá ser elevado para além dos 14% que a suspensão dos números prévios do IPCA de fevereiro alimenta a suspeita de que voltaremos a ter uma inflação bastante elevada (veja a propósito, a seção IPCA).

O importante aqui é ficar claro que, neste mês, os fundos tendem apagar um rendimento superior ao das cadernetas. Caso os administradores decidam adotar uma correção também superior a 14%, a rentabilidade dos fundos deverá situar-se acima dos 15,5% (leia também a seção cadernetas).

BANCO DO BRASIL

Na última semana, o governo anunciou a criação, entre outras coisas, de um Fundo de Renda Fixa no Banco do Brasil. Isso, em princípio, poderia sugerir uma certa ameaça aos outros fundos. Caso houvesse uma transferência de recursos dos outros fundos para esse novo fundo. Mas a entrada do Banco do Brasil, poderá fortalecer ainda mais esse segmento do mercado, já que terá um peso maior para tomadas de decisões no setor.

Quem tiver dinheiro para aplicar no longo prazo, tem nos fundos de ações uma boa opção de investimento. O rendimento que proporcionam ficam sujeitos às oscilações das bolsas. Isso pode provocar até perdas em determinadas ocasiões, mas o rendimento conseguido ao longo de um período tende não só a compensar o prejuízo, como a pagar uma das melhores remunerações do mercado financeiro. Para comprovar isso, basta comparar os resultados obtidos no ano passado com os dos Fundos de Renda Fixa, enquanto a rentabilidade média dos primeiros ficaram em torno de 430%, a dos segundo em 260%.

De fato, a rentabilidade dos Fundos de Ações tende a superar a das aplicações em Renda Fixa, mas você não deve esquecer que para conseguir esse rendimento mais atraente terá de deixar o dinheiro empregado por, pelo menos, um ano.

A aplicação em um Fundo de Ações é relativamente simples: você deposita o dinheiro, que será convertido em cotas. O valor dessas cotas evolui diariamente de acordo com a valorização ou desvalorização dos papéis que compõem a carteira. Para sacar, você deve fazer a solicitação e observar o prazo, que os fundos têm por lei para entregar o dinheiro, que é de dez dias úteis, a partir da data da solicitação, no máximo. E o acompanhamento da rentabilidade podem ser feito pelos jornais, que publicam diariamente o valor das cotas dos fundos. Para isso basta dividir o valor com cotas dos fundos. Para isso, basta dividir o valor da cota do dia da conferência pelo valor da cota do dia da aplicação.

Cadernetas



Espere para as Cadernetas de Poupança um rendimento, neste mês de fevereiro, superior a 14,5%. Esses números, é claro, serão que serão resultantes da medida que foi melhor contendo a inflação e, portanto, a correção monetária do mês.

A tendência é a de que em fevereiro os Fundos de Renda Fixa apresentem rentabilidade melhor do que as Cadernetas (veja a respeito, a seção Fundos de Renda Fixa).

Lembre-se de que há um item nas regras segundo o qual uma caderneta aberta nos dias 29, 30 e 31 terá o dia para crédito de correção monetária e juros e mais do período de 30 dias o dia 1º do mês seguinte. Portanto, os dias 29, 30 e 31 devem ser evitados para a abertura de uma caderneta já que isso implicará perda de alguns dias de remuneração.

Recado

Há algumas ameaças sobre o carro a álcool. Se o Governo realmente confirmar um reajuste mais alto para o álcool, o carro a álcool deverá tornar-se antieconômico em relação ao carro a gasolina. Quem compra um álcool também precisa pensar pelo menos dois ou três anos à frente, que é o tempo médio para troca de carro. Portanto, procure pensar seriamente em não comprar mais um carro a álcool. Isso está melhor explicado na seção carro.

Note que o mercado de ações está reagindo e apresentando uma boa rentabilidade. Nestas duas semanas de fevereiro, mais rendeu mais do que as ações. Veja as seções Bolsa e fundos de ações.

Na seção imóveis, você tem as mudanças no Imposto de Renda sobre o lucro imobiliário.

E se você tem algum dinheiro para aplicar no mercado de renda fixa, as condições do momento são as seguintes: para prazos curtos, inferiores a 90 dias, como a melhor opção dos depósitos em fundos de renda fixa. Se for a 90 dias, a sugestão são os CDB de correção pós-fixada a 90 dias.

E cuide de uma nessa inflação de fevereiro. Ela ameaça ultrapassar os 14%, diluindo aplicações em títulos de correção pré-fixada.

Até semana que vem. C.M.

Bolsa

Nos dois únicos dias úteis da semana passada, o mercado de ações confirmou a vitalidade de que já vinha apresentando já desde o início de fevereiro. Parece que os investidores voltaram a confiar nas bolsas.

Agora, os índices nominais aproximam-se do ponto mais alto atingido a 14 de novembro último quando o índice Bovespa que mede o desempenho das principais ações negociadas em São Paulo, atingiu o equivalente a 8.089 pontos. É claro que o "Morno" desses níveis está longe de significar uma recuperação do mercado aos pontos máximos do ano passado. Porque de meados de novembro para cá a inflação acumulada foi de 46,4%. Isso significa que apenas para empatar com os preços reais de 14 em novembro o índice Bovespa deveria estar à altura dos 11.842 pontos.

ANÁLISE GRAFISTA

Os grafistas da revista Enfoque Gráfico examinaram as linhas que indicam o comportamento do mercado e entendem que nos próximos dias o mercado vai definir-se e romper definitivamente os níveis que correspondem aos 8.100 pontos na Bolsa Paulista e, nesse caso, o mercado partirá para testar a altura dos 10.500 pontos, ou se fraqueja nesse ponto, e aí o risco é de que volte aos 7 mil.

Quem aplicou corretamente em ações tem ganho um bom dinheiro. Na semana passada, por exemplo, que teve apenas dois pregões, o mercado de ações valorizou-se 7,5% em São Paulo e 3,4% no Rio de Janeiro. A acumulada do mês de fevereiro é também bastante positiva: já alcançou até o dia 14 último 19,2% em São Paulo e 11,8% no Rio.

PETROBRÁS

Se você foi daqueles que comprou ações da Petrobrás oferecidas ao público em dezembro passado, anote que dia 24 próximo, segunda-feira, será o vencimento da segunda parcela de 30%, o que dá Cr$ 225 por ação.

Se por uma razão qualquer, você não pagar essa parcela dia 24 de fevereiro, saiba que o termo de compromisso estabelece que esse atraso implica perda de direito às ações. Você apenas terá direito a 50% da primeira parcela depois de encerrado o processo de oferta pública, portanto apenas após 24 de março próximo. Então, muita atenção porque não há possibilidade de pagar atrasado mesmo com multa e correção monetária.

Dólar



Ao contrário do que se esperava, as cotações do dólar no câmbio negro deram um salto nos dias imediatamente após o carnaval. Na sexta-feira da semana passada, estavam no mínimo que Cr$ 700 acima das cotações do fechamento da sexta-feira imediatamente anterior ao carnaval.

Os cambistas fecharam a semana passada comprando o dólar por Cr$ 17.000 e vendendo a Cr$ 17.400. Enquanto isso, o câmbio oficial, o dólar foi negociado a Cr$ 12.920 para compra e a Cr$ 12.985 para venda. Assim, a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios que na sexta-feira anterior estava a 31,9% avançou para 34,0%.

Como os dias que se seguiram ao carnaval foram de grande entrada de dólares trazidos pelos turistas, o que se esperava era até uma certa queda nas cotações. Mas aconteceu o contrário. Como você pode verificar, as razões desse aumento de cotações parecem relacionadas diretamente com o aumento da procura. Tudo indica que um grande volume de aplicadores foram para comprar dólares exatamente nesses dias para aproveitar preços baixos das cotações.

Se isso é assim, apenas nos próximos dias ou três dias úteis é que se poderá avaliar melhor a tendência do câmbio negro.

Imóveis

Quem vender um imóvel neste ano poderá optar por acertar as contas com o leão já no mês seguinte ao da negociação, ou por incluir o lucro na declaração de Imposto de Renda. O melhor caminho, no entanto, será determinado pela época em que você vendeu o imóvel como bem lembra o tributarista Antoninho Marmo Trevisan da Trevisan e ASS.

Trocando em miúdos: se a transação for feita no primeiro semestre do ano, o mais interessante é deixar para incluir o lucro na declaração, ao mesmo tempo em que deve aplicar o valor referente ao recolhimento no mercado financeiro. Isso porque o valor do imposto sobre o lucro imobiliário será corrigido na declaração pela média da correção monetária do ano anterior, e o rendimento a ser obtido em uma aplicação financeira tende a superar o valor da correção do imposto.

Se a transação for realizada no segundo semestre, no entanto, passa a ser interessante fazer o recolhimento espontâneo, até o último dia útil do mês seguinte ao da venda do imóvel, por meio de um DARF. É que, nesse caso, dificilmente você encontraria uma aplicação que lhe proporcionasse um rendimento superior à correção a ser aplicada no imposto.

Vale, ainda, lembrar que o lucro continua sendo tributado em 25%. E para saber se houve mesmo lucro, é preciso corrigir o valor da compra até a data da venda. Em seguida subtrair esse valor corrigido do valor da venda. Do total encontrado é permitido fazer um desconto de 5% ao ano, pelo tempo em que você tenha ficado com o imóvel. E sobre esse total que você deverá aplicar os 25% de imposto.

A isenção continua sendo dada aos contribuintes que tenham vendido o imóvel, e com o produto da venda tenham comprado no prazo de um ano um outro imóvel, ou terreno construído ou em construção, para si próprio ou para parentes de primeiro grau (pais e filhos), desde que essas pessoas não possuam outro imóvel residencial, e desde que o valor do imóvel a ser adquirido seja igual ou superior ao valor do imóvel vendido.

Quando o valor da venda corrigido for inferior ao valor de compra corrigido monetariamente, o contribuinte também estará isento. Um outro caso de isenção, fixado este ano pela Receita, refere-se à venda de imóveis de valor até 2.500 ORTN (Cr$ 232.598.500), e não para lucros obtidos até 2.500 ORTN s, como equivocadamente foi publicado aqui na edição passada. É preciso ainda, para valer-se desse tipo de isenção, que o contribuinte não tenha efetuado outra venda nos cinco anos anteriores. Essas informações devem ter respondido às dúvidas de Lúcia Monteiro, de **Belém, Pará**.

Ouro



Na semana passada, os preços do ouro **no** mercado interno **permaneceram** nos **mesmos** patamares da **semana** anterior. Na Bolsa **de** Mercadorias de São Paulo, as cotações do **metal** foram fixadas nesta última sexta com igual valor verificado na sexta anterior, ou seja, **Cr$** 183.500 por grama. Isso dá um acumulado de 20,45% desde o dia 1º de janeiro. Já a Bolsa Mercantil e de Futuros, também nesta última sexta, cotou o grama do metal a Cr$ 184.500 nos negócios efetuados no seu mercado disponível, o que dá uma diferença positiva de Cr$ 1.500 o equivalente a 0,82% em relação ao fechamento da sexta-feira da semana anterior que foi fixado em Cr$ 183 mil.

Embora os preços do ouro tenham oscilado na semana acompanhando a valorização do dólar no paralelo (veja a propósito a seção dólar), os poucos negócios efetuados em apenas dois dias de pregão não foram suficientes para aquecer o mercado. Lá fora, as cotações do metal estiveram em queda, pressionadas pela baixa nos preços do petróleo e pelo processo de vendas para entrega imediata na abertura dos negócios em Hong Kong, na quinta-feira. Nem mesmo a grande desvalorização do dólar perante as principais moedas foi suficiente para impedir essa baixa. Na Bolsa de Londres, o ouro foi cotado a 331,35 dólares por Onça-Troy (31,104 gramas), contra os 337,20 dólares verificados na sexta-feira anterior. Em Nova Iorque, as cotações foram fixadas em 333,70 dólares, portanto abaixo do valor registrado na sexta anterior, que foi de 337,20 dólares por onça **Troy**, com uma diferença a menos de 3,50 dólares.

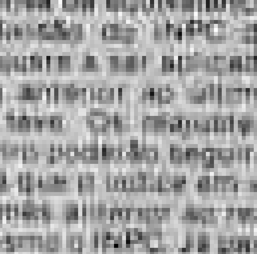
Nestes dias, a tendência é de que os preços do ouro tenham uma ligeira alta no mercado interno, uma vez que os negócios voltarão a ser efetuados numa proporção bem maior do que na semana passada.

Cotações do Ouro
(Cr$ Por grama para barras de 250 gramas)

	Compra	Venda
Degussa	180.000	186.000
Dunivest	—	—
Goldmine	177.000	185.000
Purimil	176.000	184.000
Reserva	179.900	185.900
KDG da Amazônia	182.000	185.000
Garci	176.000	183.000
Lerina Com	178.000	183.000
Safra	178.000	185.000
Real	179.000	186.000
Souza Barros	179.000	184.000
Bolsa de Mercadorias	183.500	183.500
Bolsa Mercantil	184.500	184.500

Observação: Essas cotações são do fechamento do mercado na última sexta-feira. Os preços de compra ou de venda são aqueles que são pagos ou cobrados pelo agente ao comprador. Os preços da barras inferiores a um quilo levam um acréscimo.

Casa Própria



Se você optou pela equivalência salarial no último ano, conjugados com o aumento de 112%, fique de olho no reajuste a ser aplicado em sua prestação.

O BNH determina que **esse** primeiro reajuste até a implantação definitiva da equivalência salarial, seja feito pela divisão do INPC do quarto mês anterior ao reajuste a ser aplicado pelo INPC do quarto mês anterior ao último reajuste que o mutuário teve. Os reajustes que forem feitos até fevereiro poderão seguir à risca essa determinação, já que o índice em vigor até novembro quarto mês anterior ao reajuste a ser aplicado era mesmo o INPC. Já para os reajustes a serem aplicados a partir de março, a questão é mais complicada, e o BNH, ainda não definiu de que forma terá de trocar o INPC pelo IPCA.

E a razão é até simples: quem optou pela equivalência salarial tem também garantido que o reajuste pela equivalência, determinada pelo INPC ou agora pelo IPCA, não poderá ultrapassar sete pontos percentuais acima da variação da UPC. E se você for conferir isso nas respectivas tabelas, verá que a variação semestral do IPCA já está em 101,41%, enquanto a da UPC está em 74,38%. O que significa que em fevereiro esse mutuário não poderia ter um reajuste semestral superior a 81%.

Por isso está tão complicado para os técnicos do BNH chegarem a uma conclusão sobre o índice a ser adotado para os reajustes a partir de março.

Os reajustes, no entanto, que não forem semestrais, mas proporcional ao período entre o mês do último reajuste, e o mês do próximo reajuste devem ter como base de comparação a variação da UPC e do IPCA do período.

Um outro ponto que deve ficar bem claro é que, caso o reajuste da prestação, pelo IPC ou IPCA seja superior ao reajuste do salário, o mutuário deverá comprovar ao agente financeiro o valor do reajuste salarial, para em seguida solicitar que seja aplicado o menor percentual. Isso tem amparo no item 5.3 da Resolução de diretoria 47/85.

Salário



Você já deve ter tomado conhecimento de que, em fevereiro, o reajuste semestral dos salários saltou para 101,41%. Caso se confirme um avanço superior a 14% no IPCA de fevereiro, o reajuste semestral dos salários em março deverá ficar ainda mais alto: acima dos 104,85%.

Esses números indicam que está pintando, para maio, um salário mínimo de pelo menos Cr$ 1.200.000.

Seguem as tabelas dos reajustes salariais em janeiro e fevereiro:

Reajuste de Janeiro

Faixa salarial (Cr$)		Multiplique por	Acrescente (Cr$)
Até	6.000.000	1,8935	Nada
Acima de	6.000.000	1,7148	1.072.200

Reajuste de Fevereiro

Faixa salarial (Cr$)		Multiplique por	Acrescente (Cr$)
Até	6.000.000	2,0141	Nada
Acima de	6.000.000	1,8113	1.216.920

Aluguel



Se a inflação de **fevereiro** situar-se acima **dos** 14%, de acordo com **as** novas expectativas (**veja** a seção IPCA), o **reajuste** dos aluguéis residenciais, em março, com **correção semestral** deverá ficar acima dos 83,88%, **enquanto que**, os de correção anual, acima dos 203,23%. Esses são reajustes bem mais elevados do que os registrados no mês de janeiro, que ficaram em 81,13% para contratos semestrais e em 190,89% para os anuais.

Admitindo-se, ainda o mesmo patamar de inflação para este mês, os aluguéis comerciais e industriais que continuam sendo corrigidos por 100% da evolução das ORTN, deverão ser reajustados, em março acima dos 98,46%, se tiverem aumento semestral, e acima dos 249,86%, se anual, neste fevereiro, os aluguéis não-residenciais devem ter correção semestral de 66,35% e anual de 238,20%.

QUAL O VENCIMENTO?

Embora simples, às vezes a data do vencimento de um contrato de locação pode gerar alguma confusão para determinar qual o mês a ser considerado de base para o reajuste do aluguel.

A respeito disso, Lúcia Benossi, de São Paulo, pergunta qual o índice a ser tomado para a correção de um aluguel, cujo contrato vence em 28 de fevereiro, deste ano: o de fevereiro ou o de março?

Para facilitar o raciocínio é sempre bom levar em conta que o mês a ser considerado como o de reajuste deve ser aquele em que começou a vigorar o novo período de contrato. Quer dizer, se o contrato venceu em 28 de fevereiro, isso significa que o novo período começa no dia seguinte, ou em 1º de março. Assim, o índice para correção de aluguel deve ser o de março.

Na tabela abaixo você encontra os índices de correção de aluguel, desde julho de 1985, já transformados em multiplicadores. Para encontrar o aluguel já reajustado, basta multiplicar o aluguel atual pelo número correspondente.

Reajuste dos Aluguéis

Multiplique por

Mês	Residenciais Semestral	Residenciais Anual	Não-Residenciais Semestral	Não-Residenciais Anual
Jul	1,6424	2,7247	1,8788	3,4651
Ago	1,6108	2,7022	1,7996	3,3757
Set	1,5466	2,6383	1,7626	3,3048
Out	1,5758	2,7548	1,7063	3,2629
Nov	1,5620	2,7748	1,6632	3,1589
Dez	1,5542	2,7199	1,5800	3,1937
Jan	1,7148	2,8682	1,7439	3,2763
Fev	1,8113	2,9069	1,6635	3,3820

Observação: O Decreto Lei nº 2.065, cuja vigência foi prorrogada até 31 de julho de 1986 pela Lei nº 7.335, determina que os aluguéis residenciais são reajustados com base em 80% da variação do INPC. Como o IPCA é o mesmo INPC, embora ampliado, o entendimento do Governo é o de que a substituição do INPC pelo IPCA não exige mudança na legislação. No entanto, a lei é omissa quanto a que IPCA tomar para o cálculo do reajuste.

Calmon adverte para recursos da Educação

BRASÍLIA — O senador João Calmon (PMDB-ES) chamou atenção ontem, para os riscos de a futura Constituição não referendar o preceito constante da atual e que determina a aplicação de 13% da arrecadação da União e 25% da receita dos Estados e Municípios na medida em que "forças obscurantistas não desejam que o povo se torne educado e consciente de seus direitos".

Calmon disse que os objetivos de valorizar a educação foram frustrados na Constituição de 1967 e a emenda de sua autoria, aprovada a duras penas alguns anos depois, não chegou a atingir plenamente seus objetivos, de vez que a lei complementar não fixa das mais [illegible] ao regulamentar o preceito constitucional.

O senador permedebista, ao citar que também um novo reordenamento tributário se faz necessário, de vez que ele está ligado diretamente ao restabelecimento da Federação e constitui peça importante para o resgate da tão falada dívida social.

SARNEY QUER UNIDADE DO MINISTÉRIO

Brasília (EBN) — Eficiência, trabalho, seriedade nas suas administrações e controle dos gastos são os pontos principais do discurso que o presidente Sarney fará hoje durante a terceira reunião ministerial de seu Governo. Essas são, também, as bases que irão nortear a filosofia de Governo, segundo informou, ontem, o Secretário de Imprensa da Presidência, Fernando César Mesquita.

Como ocorreu nas duas primeiras reuniões, em março de março e maio do ano passado, a primeira parte do encontro será aberta à imprensa. Nessa primeira parte o presidente da República fará seu discurso e, pouco depois, dará por encerrada a fase inicial quando, então, a reunião passa a ser fechada.

Segundo Fernando Mesquita, durante a reunião o presidente Sarney falará para cada um dos Ministros especificamente e todos eles terão um tempo determinado para apresentar seus planos e metas de trabalho. Além dos assuntos específicos, um ponto comum estará na pauta da reunião: o Presidente quer unidade em seu novo Ministério em torno dos objetivos de Governo e, para isso, quer que o Ministério trabalhe em conjunto.

COMUNICADO

A EUCATUR TRANSPORTADORA, DE EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTE E TURISMO LTDA, Convoca os seus ex-funcionários MARLISIO BROERING e SERGIO PEREIRA ANTUNES, à comparecer em seus escritórios em Porto Velho, para tratar assuntos de seus interesses.

(saldo negativo no caixa).